DM Sudoeste

QUARTA-FEIRA ◆ 17 DE ABRIL DE 2024 — ANO: 02 ◆ Nº 0.0602 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ALEX PEREIRA

LULA LANÇA PROGRAMA DE REFORMA AGRÁRIA



O presidente Lula (PT) lançou o programa para reforma agrária no país, como resposta a aumento da pressão dos movimentos de esquerda. "Não pedirei ninguém para deixar de brigar". Programa "Terra da Gente" será feito por decreto e deseja dar agilidade à reforma agrária, segundo o governo ***Página 10***

"NÃO VAI TER INVASÃO", DIZ CAIADO



Forças de segurança de Goiás evitam ocupação de terra no Entorno do DF e mantêm estado sem invasões de propriedades de forma pacífica. Ronaldo Caiado diz que mobilizações do MST em Goiás não terminarão em invasões. "Estamos com força de segurança e inteligência, vamos bloquear ônibus que estão indo para invasão", disse o governador ao jornal "O Globo"
Página 8

Brasileiros desconectados



Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população estão no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos) e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos.
Página 4

LUCAS DO VALE PROPÕE POLÍTICA PARA TRATAMENTOS DE CÂNCER



O parlamentar é autor de projeto de lei que visa instituir a Política Estadual de Prevenção e Controle do Câncer no Estado de Goiás, com a meta de diminuir a incidência dos diversos tipos da doença; garantir o acesso adequado ao cuidado integral e reduzir a mortalidade e incapacidade causadas pela enfermidade
Página 4

MINEIROS LEVA PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA PARA UNIDADES DA ZONA RURAL



Programa foi criado por integrantes da equipe de Atenção Básica à Saúde e Programa Saúde na Escola do município e tem como tema principal "Defender a Vida, ampliar as vacinas, e prevenir a dengue". Ação será realizada em todas as escolas rurais ***Página 2***

9 771414 621006

jornaldmsudoeste

Entre em contato com a redação
(64) 99601-9797 ***redacao@dmsudoeste.com.br***

Mineiros leva Programa Saúde na Escola para as unidades da zona rural

Programa foi criado por integrantes da equipe de Atenção Básica à Saúde e Programa Saúde na Escola do município

REDAÇÃO

Na última segunda-feira (15), foi realizado o Programa Saúde na Escola em Mineiros, na escola municipal Rural Farroupilha. A ação da secretaria da saúde tem como tema principal, o seguinte assunto: "Defender a Vida, ampliar as vacinas, e prevenir a dengue".

Na oportunidade foram realizadas centenas de atividades com os estudantes, como apresentação teatral, palestras e rodas de conversas sobre o Aedes aegypti, prevenção à obesidade, promoção da alimentação saudável, práticas corporais e atividades físicas, saúde mental e imunização com vacinas para grupos prioritários.

Esse programa foi criado por integrantes da equipe de Atenção Básica à Saúde e Programa Saúde na Escola (PSE), de acordo com a coordenadora do programa, Terezinha Batista de Sousa, o evento realizado na região do Morro Vermelho foi um sucesso.

Nesta quarta-feira (17) e quinta-feira (19), o programa estará em outras escolas rurais do município.



Programa Saúde na Escola nas unidades da zona rural: tema trabalhado pelos profissionais da saúde é: "Defender a Vida, ampliar as vacinas, e prevenir a dengue" — Foto: Reprodução.

Caravana Empreender estará em São Simão e Acreúna

Evento é uma oportunidade para pequenos empreendedores receberem orientações financeiras e de marketing e saberem sobre abertura de crédito, regularização e formalização de CNPJ

REDAÇÃO

Para levar a educação empreendedora e estimular o surgimento, crescimento e fortalecimento dos pequenos negócios, o Sebrae Goiás está com uma programação itinerante com a Caravana Empreender Com Você, uma iniciativa que leva atendimento gratuito à população de municípios que não possuem atendimento físico da instituição. No próximo dia 18 de abril, quinta-feira, a caravana inicia sua temporada 2024 pelo município de Anicuns, no Oeste Goiano, a 84 km de Goiânia.

A programação é diversificada e será realizada no Centro Popular de Abastecimento e Lazer (Cepal), na av. Marechal Floriano Peixoto, nº 655. A programação acontece das 8h às 12h e das 13h às 17h, com orientações financeiras e de marketing; abertura de crédito; e regularização e formalização de CNPJ. Os participantes também têm a oportunidade de receber suporte de forma gratuita da equipe técnica especialista do Sebrae em áreas de gestão de negócios, vendas e finanças.

Nesse mesmo horário, os parceiros Receita Federal, Sala do Empreendedor e Goiás Fomento estarão presentes para consultorias presenciais também de forma gratuita. Uma oficina para produtores rurais está marcada para acontecer das 16h às 18h30. A Caravana Empreender Com Você fecha a programação com uma palestra-show, às 19h, com tema "Como ser Mágico na Vida e nos Negócios", com a palestrante Alessandra Vieira e o Mágico André Freire.

No Sudoeste Goiano, a caravana está prevista para acontecer em Acreúna, nos dias 18 e 19 de junho, e em São Simão nos dias 20 e 21 do mesmo mês.



Caravana: especialistas orientam pequenos empreendedores ou quem deseja iniciar um negócio e precisa de informações — Foto: Reprodução

Rio Verde sedia encontro do Programa AlfaMais Goiás 2024

Projeto promove debates e compromissos firmados na busca por uma educação de qualidade em relação à alfabetização

REDAÇÃO

Rio Verde foi sede de um encontro direcionado à educação infantil conhecido como "Pactuação de Metas para o Programa AlfaMais Goiás 2024", que aconteceu na manhã desta terça-feira (16), no Teatro Lauro Martins.

O projeto é uma iniciativa realizada com a parceria entre Estado e municípios, visando garantir a alfabetização na idade certa de todas as crianças em Goiás.

As ações do programa incluem formação para professores, recursos educacionais e kits escolares no sentido de proporcionar um ambiente propício ao aprendizado.

Com a participação de representantes de 50 municípios, o evento foi marcado por diversos debates e compromissos firmados na busca por uma educação de qualidade. As discussões envolvem ações e estratégias de aprendizagem baseadas no contexto e nas necessidades dos alunos com o intuito de promover a alfabetização da maneira correta.

Na ocasião, oito Coordenações Regionais de Educação ficaram responsáveis por organizar as discussões, representadas por Rio Verde, Quirinópolis, Iporá, Jataí, Piranhas, Jussara, Mineiros e Santa Helena.

Desenvolvido em regime de colaboração entre Estado e municípios, o AlfaMais Goiás visa assegurar que as crianças saibam ler e escrever até o segundo ano do ensino fundamental e nesse projeto, o governo de Goiás tem auxiliado prefeituras goianas com distribuição de livros, kits escolares e kits literários, além de capacitar gestores.

Com a proposta de alfabetização, a ideia é possibilitar um futuro mais promissor às crianças, promovendo igualdade para todos. O evento teve a participação de prefeitos da região, secretários de educação e articuladores municipais.

Em destaque, prestigiaram o evento, o deputado estadual Lucas do Vale, o secretário municipal de educação, Miguel Ribeiro, e vários prefeitos de municípios do Sudoeste goiano. Na oportunidade, alguns municípios assinaram a meta de desempenho do Programa Alfa Mais Goiás.



Programa AlfaMais Goiás 2024 - Encontro aconteceu no Teatro Lauro Martins — Foto: Reprodução.

Paulo do Vale e Ricardo Rocha participam de evento sobre engenharia de trânsito na USP

Três livros sobre engenharia de trânsito foram lançados na Universidade de São Paulo



Paulo do Vale e Ricardo Rocha, participam de evento sobre engenharia de trânsito na USP, em São Carlos SP — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

Nesta segunda-feira (15), o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale, acompanhado do Superintendente de Transporte Público, Ricardo Rocha, participaram do lançamento de três livros de engenharia de trânsito na Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos.

Os livros "Transporte Público Coletivo Urbano", "Método NEC Para Cálculo Dos Custos e Da Tarifa Do Transporte Coletivo Urbano Por Ônibus" e "Segurança no Trânsito" têm como coautores o professor e Engenheiro de Trânsito, Antônio Clóvis Pinto "Coca" Ferraz, e a Especialista em Segurança, Viária Magaly Natalia Pazzian Vasconcelos Romão, os dois são integrantes do Departamento de Engenharia de Transportes da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da USP.

É importante frisar ainda que ambos contribuíram para a revolução e modernização que o trânsito de Rio Verde passou nos últimos tempos. Devido a isso, dedicaram um capítulo inteiro no livro "Transporte Público Coletivo Urbano" a todas as mudanças realizadas na mobilidade do município.

No decorrer do lançamento, Paulo do Vale anunciou a redução do preço da tarifa do transporte coletivo municipal em 50%. A medida passará a valer a partir do dia 1° de maio, em comemoração ao Dia do Trabalhador.

Com isso, os rio-verdenses passarão a pagar a quantia de R$ 2,00 pela tarifa do transporte coletivo. A decisão foi tomada com o objetivo de tornar a utilização do transporte ainda mais acessível para toda população.

Prazo de entrega da documentação para renovação cadastral de mototaxistas encerra nesta sexta, 19



REDAÇÃO

A Superintendência Municipal de Trânsito, por meio do Departamento de Cadastro, Registro e Vistoria de Jataí, alerta aos motoristas e prestadores de serviços de transporte de passageiros individuais, que a entrega das documentações para renovação cadastral, encerra nesta sexta-feira (19). Portanto, os interessados devem fazer as entregas pessoalmente na sede da Superintendência Municipal de Trânsito.As documentações exigidas são: Carteira Nacional de Habilitação – CNH – com registro de atividade remunerada, requerimento solicitando a Renovação do Cadastro na Superintendência, cópia do contrato assinado com a Prefeitura, Cópia Apólice do seguro com o comprovante de pagamento, cópia comprovante de endereço, certificado de curso atualizado na área, Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) com o IPVA pago, atestado médico de capacitação, comprovante do último pagamento do MEI ou do SSQN com FIC, certidão criminal da comarca de Jataí, certidão de débito Municipal.

O período de vistorias iniciará na próxima segunda-feira (22), no estacionamento da SMT. Ao final dos procedimentos, os veículos que forem aprovados vão receber um selo de conformidade que será fixado no tanque do lado direito da motocicleta, esse selo é trocado a cada seis meses, quando acontece as vistorias.

JATAÍ



Genilson defende estacionamento prioritário em hospital

O vereador Genilson Santos requereu à SMT a implantação de estacionamento prioritário para idosos e pessoas com deficiência na entrada de emergência do Hospital Estadual Dr. Serafim de Carvalho. "São vários os pedidos nesse sentido, uma vez que naquele local existem apenas vagas de estacionamento rotativo, o que garante a qualquer público parar no local, mesmo não tendo dificuldades de mobilidade", relatou ele.

Marcos Patrick propõe nova sede para Guarda Municipal

O vereador Marcos Patrick propôs que a Guarda Civil Municipal de Jataí seja realocada na área do antigo Consórcio Rodoviário Intermunicipal (Crisa), na Vila Palmeiras. "A atual sede, localizada na escola João Roberto, não atende mais às demandas operacionais e de segurança necessárias para o pleno funcionamento da instituição", afirmou ele.

Marina pede revitalização do Parque Samuel Graham

A vereadora Marina Silveira solicitou a revitalização geral do Parque Samuel Graham, incluindo a reativação da fonte de água e a permanência de agente de segurança nos períodos diurno e noturno. "O espaço proporciona não apenas lazer e contato com a natureza, mas também desempenha um papel fundamental na preservação do meio ambiente e no bem-estar da comunidade", disse ela.

Mantelli sugere regularização de cascalheiras

O vereador Vicente Mantelli sugeriu à prefeitura a criação de uma comissão especial para regularização de cascalheiras no âmbito municipal. "Em atenção às necessidades dos proprietários de áreas que contam com grande reserva de cascalho e pela carência do poder público pelo material, sugerimos a emergencial criação de uma comissão especial que oriente e agilize a regularização para retirada de cascalho das áreas legais", explicou.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R$ 49,90 mensal / R$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira
Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br
Departamento comercial / redação
(64) 99601-9797
Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares



Professora ganha mais com vídeos sensuais do que em sala de aula

Murillo Gomes

A professora de Biologia do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Rosana dos Reis Abrantes, 43 anos, denunciada por pais de alunos por fazer fotos e vídeos sensuais nas redes sociais em junho de 2023, disse que o ganho mensal com a produção de fotos e vídeos em sites adultos é quase o dobro do que recebe em sala de aula.

Em julho de 2023, a docente recebeu uma punição pelo Comitê de Ética da instituição para excluir o conteúdo sensual das redes sociais, como o Instagram e o Twitter (hoje chamado de X), e também a não usar o nome "professora" nas páginas.

"Por mês, eu consigo R$ 20 mil somente no Privacy, que é uma plataforma brasileira. Eu não tenho tempo de me dedicar a novos conteúdos e interagir com as pessoas, então faço apenas dois vídeos por mês, com cerca de sete minutos cada um deles", disse a professora.

A professora começou a fazer conteúdo adulto em agosto de 2022, após fazer um ensaio sensual com um jaleco. Segundo ela, a inspiração foi de professores que produziam conteúdo adulto fora do Brasil.

Ainda segundo Rosana, ela nunca teve problema com os estudantes em sala de aula devido ao fato de ter esses perfis. Ela também disse que mantém uma postura profissional com os alunos.

Etanol registra aumento de quase 5%

Fernando Keller

O etanol registrou uma alta de 4,84% nos primeiros 15 dias de abril, comparado ao mês de março em Goiás. Os dados são do Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL).

O preço do etanol subiu de R$ 3,72 para R$ 3,90 recentemente. Enquanto isso, o preço da gasolina aumentou de R$ 5,87 para R$ 5,94, e continuou como o menor da região Centro-Oeste, apesar do acréscimo de 1,02%.

Em Goiás, o Diesel tem o valor mais baixo entre os estados da região. Seu preço variou de R$ 5,87 para R$ 5,88, o que representa um aumento de 0,17%.

Lucas do Vale propõe política para tratamentos de câncer



Com atuação de destaque na defesa da saúde, Lucas almeja promover a conscientização, prevenção e detecção precoce do câncer — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

O deputado estadual Lucas do Vale (MDB) propôs o Projeto de Lei nº 7252/24 que visa instituir a Política Estadual de Prevenção e Controle do Câncer no Estado de Goiás, com a meta de diminuir a incidência dos diversos tipos da doença; garantir o acesso adequado ao cuidado integral e reduzir a mortalidade e incapacidade causadas pela enfermidade. A matéria já foi encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa de Goiás.

Para o parlamentar, a iniciativa é importante no sentido de contribuir de forma significativa no avanço no diagnóstico e tratamento da doença, pensando na conscientização sobre os fatores de risco e medidas preventivas.

Lucas avalia ainda que a política é fundamental a fim de garantir que todos tenham acesso aos serviços de saúde de qualidade, desde a detecção precoce até o tratamento adequado. "A ação salva vidas, mas também fortalece a saúde e o bem-estar de toda a comunidade", ressaltou.

A Política Estadual de Prevenção e Controle do Câncer se baseia no reconhecimento do câncer como doença crônica passível de prevenção, curável, tratável e controlável. Pensando nesse trabalho preventivo, a política propõe a organização das ações e serviços destinados ao cuidado integral das pessoas na rede de atenção à saúde do SUS e busca um atendimento multiprofissional a todos os usuários que tratam da doença, dentre outras medidas.

Um dos fundamentos do projeto é organizar a vigilância do câncer por meio da informação, identificação, monitoramento e avaliação das ações de controle da doença e seus fatores de risco e de proteção.

Apenas 22% dos brasileiros têm boas condições de conectividade

Agência Brasil

Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população estão no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos) e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos. Os índices são mais baixos entre pretos e pardos, nas classes D e E, nas regiões Norte e Nordeste e nas cidades menores.

Os dados estão no estudo inédito Conectividade Significativa: propostas para medição e o retrato da população no Brasil, lançado nesta terça-feira (16) pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O estudo mediu a qualidade e efetividade do acesso da população às tecnologias digitais a partir de variáveis como custo da conexão, uso diversificado de dispositivos, tipo e velocidade de conexão e frequência de uso da internet.

Apesar de 84% da população do Brasil já ser usuária de internet, as condições desse acesso são bastante desiguais, na avaliação de Graziela Castello, coordenadora de estudos setoriais no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br/NIC.br), e responsável pelo levantamento.

"Um jovem, por exemplo, que tem acesso apenas pelo celular, com um pacote de dados que termina antes do final do mês e sem conexão em casa, de saída já tem barreiras muito maiores para o aproveitamento das oportunidades da internet para sua formação e desenvolvimento profissional, quando comparado a outro jovem que consegue se conectar quando e onde quiser e que tem acesso a diferentes tipos de dispositivos, por exemplo", explica.

Raça, classe social e região

A análise dos dados com base na autodeclaração de cor ou raça dos participantes mostra que, entre os brancos, 32% estão na faixa mais alta de conectividade significativa (score entre 7 e 9). Já entre pretos e pardos, a porcentagem cai para 18%.

A distância também é verificada na comparação entre estratos sociais. Na classe A, a maioria (83%) está na melhor faixa de pontuação e apenas 1%, na pior. Por outro lado, entre as pessoas nas classes D e E, apenas 1% delas está na melhor faixa e a maioria (64%), na pior.

As regiões Norte e Nordeste têm as piores condições de conectividade significativa. No Norte, apenas 11% estão na faixa entre 7 e 9 pontos e 44% estão na faixa de 0 a 2 pontos. No Nordeste, os percentuais são de 10% e 48%, respectivamente. Por outro lado, as regiões Sul e Sudeste têm os melhores índices de usuários na faixa entre 7 e 9 pontos, com 27% e 31%, respectivamente.

Gênero e faixa etária

Nas cidades com até 50 mil habitantes, 44% da população encontram-se na pior faixa da escala e nas com mais de 500 mil habitantes, a proporção negativa cai quase pela metade (24%). Em relação à área, enquanto 30% dos habitantes das localidades urbanas estão no grupo de pior faixa (até 2 pontos), 54% dos moradores de zonas rurais encontram-se nessa condição.

O estudo mostrou que os entrevistados do sexo masculino apresentaram melhores índices de conectividade significativa, com 28% na faixa entre 7 e 9 pontos e 31% entre 0 e 2 pontos. Já as mulheres tiveram 17% na melhor faixa e 35% na faixa mais baixa.

No recorte de faixa etária, o levantamento confirma a maior vulnerabilidade à exclusão digital dos idosos: 61% dos brasileiros com 60 anos ou mais apresentam scores mais baixos (até 2 pontos) de conectividade significativa.

Por outro lado, somente 16% e 24% dos usuários com idades entre 10 e 15 anos e 16 e 24 anos, respectivamente, estão na faixa mais alta (entre 7 e 9 pontos), contrariando a ideia de que os mais jovens apresentariam melhores indicadores no mesmo quesito. Os níveis mais elevados ocorrem justamente entre os grupos etários de maior incidência no mercado de trabalho (entre 25 e 44 anos).

Pai e filha são presos em Portugal suspeitos de golpe milionário no Brasil

Murillo Gomes

Pai e filha foram presos na última sexta-feira, 12, em Portugal. Cláudio Roberto Reis, de 50 anos, e Thalita Reis, de 29 anos, eram procurados pela Interpol, suspeitos de aplicarem golpes milionários dados no interior de São Paulo.

Ambos teriam lucrado R$ 43 milhões ao enganar mais de 800 pessoas com fraudes em locações de veículos, nas cidades paulistas de Sumaré e Hortolândia. Eles eram alvos de mandado e procurados por essas ações.

De acordo com a EPTV, o homem e sua filha foram detidos suspeitos de praticar o "golpe do cashback". Eles prometiam aos clientes a restituição integral dos valores pagos nos aluguéis de carros.

Em 2022, após encerrar as atividades da locadora, os suspeitos fugiram para Portugal, alegando terem recebido ameaças de morte.

Vigilante é assassinado na frente do pai

Hélio Lemes

Um vigilante, de 42 anos, foi assassinado na frente de seu pai na noite da última segunda-feira, 15, em Ceilândia no Distrito Federal (DF).

De acordo com as informações divulgadas pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), a vítima estava na marcenaria do pai, no momento que foi atingido pelos tiros.

O pai da vítima, que é proprietário do estabelecimento, estava no local no momento dos disparos, mas não foi atingido.

Lucas do Vale propõe política para tratamentos de câncer

O deputado estadual Lucas do Vale (MDB) propôs o Projeto de Lei nº 7252/24 que visa instituir a Política Estadual de Prevenção e Controle do Câncer no Estado de Goiás, com a meta de diminuir a incidência dos diversos tipos da doença; garantir o acesso adequado ao cuidado integral e reduzir a mortalidade e incapacidade causadas pela enfermidade. A matéria já foi encaminhada para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) da Assembleia Legislativa de Goiás.

Para o parlamentar, a iniciativa é importante no sentido de contribuir de forma significativa no avanço no diagnóstico e tratamento da doença, pensando na conscientização sobre os fatores de risco e medidas preventivas.

Lucas avalia ainda que a política é fundamental a fim de garantir que todos tenham acesso aos serviços de saúde de qualidade, desde a detecção precoce até o tratamento adequado. "A ação salva vidas, mas também fortalece a saúde e o bem-estar de toda a comunidade", ressaltou.

Pá de cal no avanço das energias eólica e solar

MOACIR DE MELO
ESPECIAL PARA O DM



O sucesso do rápido crescimento das energias eólicas e solar fotovoltaica brasileiras foi uma clara demonstração e comprovação de que, quando o governo não interfere, com ideologia política ou não, a coisa vai para frente sem traumas, sem corrupção e sem custos elevados.

Sim, é por isso que, em menos de 15 anos de início, nosso país já tem instalado hoje (abril/24), 42 gigawatts de energia solar fotovoltaica, o equivalente a três Itaipus e, ainda, 21 gigawatts de energia eólica, ou uma vez e meia o equivalente de Itaipu. Com isto, 93% de toda eletricidade gerada no Brasil vem de fontes renováveis. Palmas!...

O crescimento foi rápido e gigantesco! O detalhe principal é que tudo isto foi e está sendo feito em silêncio por meio da iniciativa privada, sem poluição ao meio ambiente, sem problema de licença ambiental, por se tratar de energia limpa ou verde. E o principal: sem corrupção, e, lógico, com custos menores.

Foi certificado que o Brasil tem os melhores ventos do planeta e eles são mais de três vezes superiores à necessidade de eletricidade brasileira, suficientes para gerar 370 GWs ou 26 Itaipus.

O melhor: os melhores ventos acontecem exatamente no período seco, época em que os reservatórios das hidrelétricas estão quase no limite final. Estes fatores favoráveis impulsionam o setor. Sol forte na terra de Santa Cruz é o que não falta. Por isso, fica acertado: adeus hidrelétricas que interferem fortemente no meio ambiente, termelétricas poluidoras e outras.

Será verdade? Ah, sim, agora o governo quer intervir, para piorar e até jogar uma pá de cal definitiva nas nossas energias limpas eólicas e solares.

Pasmem, leitores: está em análise na Câmara Federal, o Projeto de Lei PL 4831/2023, tramitando em caráter de urgência, de autoria de um deputado baiano, que, se aprovado no Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente, simplesmente porá fim aos projetos em andamentos e futuros sobre energias limpas oriundas das eólicas e solares. Completamente na contramão do momento mundial atual, que busca, incessantemente, voltar para a energia limpa. Coisa de terceiro mundo!

Aos investidores nos setores, muitos, aconselho a certificarem-se sobre o que poderá acontecer com a aprovação do PL 4831/2023, em sua concepção original: Simplesmente não terão onde vender ou fazer a distribuição de sua energia gerada. Tudo para prestigiar poucas distribuidoras de energia que atuam no País. Surreal! Com certeza, somos mesmo uma república das bananas, ou agora, da soja, milho e carne. Lamenável que se perca tempo com tamanha ignorância.

A ver.

Economista e empresário em Anápolis

Estudo mostra que escolas com mais alunos negros têm piores estruturas

Levantamento, divulgado nesta terça-feira, aponta que das escolas do país com melhores infraestruturas, 69% são as que têm a maioria dos alunos brancos

As escolas públicas de educação básica com alunos majoritariamente negros têm piores infraestruturas de ensino comparadas a unidades educacionais com maioria de estudantes brancos. A constatação faz parte de um estudo lançado nesta terça-feira (16) pelo Observatório da Branquitude.

O levantamento aponta que das escolas do país com melhores infraestruturas, 69% são as que têm a maioria dos alunos brancos. Um exemplo: 74,69% das escolas majoritariamente brancas têm laboratório de informática. Entre as de maioria negra, são apenas 46,90%.

São consideradas escolas predominantemente brancas as com 60% ou mais de alunos autodeclarados brancos; e as negras são as com 60% ou mais de estudantes pretos e pardos.

Quando o quesito é a presença de biblioteca, 55,29% das escolas de maioria branca possuem, enquanto menos da metade das de maioria negra (49,80%) contam como equipamento.

As diferenças também são notadas em relação à existência de quadras de esporte. Aproximadamente 80% das escolas majoritariamente brancas têm, enquanto entre as de maioria negra são apenas 48%.

Outros dados

A pesquisa analisou também infraestrutura fora da sala de aula, como rede de esgoto. Enquanto 72,28% das escolas de maioria branca têm coleta, 56,56% das unidades com mais alunos negros não possuem.

A pesquisadora Carol Canegal explica que os dados apontam uma desvantagem para os estudantes negros em relação aos brancos. Carol ressalta que a situação atual de desigualdade está ligada ao histórico de relações raciais no país.

"A questão está ligada a todos os anos em que a gente negligenciou a discussão racial. É importante lembrar que o nosso país é fundado sobre o mito da democracia racial", disse.

Para a pesquisadora, as desigualdades existentes formam uma combinação que resulta numa persistência dessas desigualdades. Ela lamenta o fato de que as disparidades se mostram presentes no ciclo mais longo do sistema de ensino brasileiro. A educação básica começa no ensino infantil e abrange até o ensino médio.

Fonte de dados

O Observatório da Branquitude é uma organização da sociedade civil que se dedica a produzir e divulgar informações sobre desigualdades raciais e estruturas de poder da população branca.

O estudo A cor da infraestrutura escolar: diferenças entre escolas brancas e negras foi elaborado com dados do Censo Escolar e do Indicador de Nível Socioeconômico (Inse).

Ambos são divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ligado ao Ministério da Educação (MEC). A análise é referente a 2021, última vez em que as duas bases de dados foram divulgadas no mesmo ano.



Metade das unidades educacionais onde negro estudam não tem biblioteca e sala de informática

Expert vê pecuária estável em 2024

WANDELL SEIXAS

Lygia Pimentel esteve em Rio Verde, região do Sudoeste Goiano, para proferir uma palestra a agropecuaristas na Tecnoshow, encerrada a semana passada. Trata-se de uma expert no assunto que dispensa maiores considerações. Basta lembrar que ela foi eleita como uma das mulheres mais influentes do agronegócio pela Forbes. Em sua visão, a pecuária brasileira terá em 2024 um ano mais estável para o desenvolvimento dos negócios.

Em decorrência do baixo desempenho dos últimos anos, o pecuarista terá mais tempo para planejar estrategicamente a comercialização do próximo ciclo de vendas, como destacou. Segundo Lygia, como a pecuária é uma atividade plurianual, "não é possível emprenhar uma fêmea, fazer nascer o bezerro e abater o animal dentro de um ano. É preciso de 36 a 40 meses para que o ciclo seja respeitado. Ou seja, o que é decidido hoje, definirá os próximos três anos dentro da porteira".

"Ao se pensar no futuro do setor, 2024 traz um desafio muito grande que é, em primeiro lugar, começar um ano que será, muito possivelmente, lateralizado e meio sem graça. 2022, principalmente, e 2023, foram períodos muito ruins. O primeiro, em termos de margem, o segundo, de preço", explicou.

Para a profissional, como os dois anos afetaram negativamente o caixa do pecuarista, será preciso que, no ciclo atual, se opere de forma reduzida e realize comercializações antecipadas, caso possível e dentro de um cenário de margens positivas.

"Será um ano mais estável e previsível, portanto, o pecuarista terá mais tempo de planejar estrategicamente a comercialização do próximo ciclo", a consultora da Agrifatto, responsável pela elaboração e implantação de projetos de controle de risco de preços em algumas das maiores propriedades pecuárias do País.

DIVULGAÇÃO TECNOSHOW COMIGO



Palestra foi realizada na Tecnoshow em Rio Verde, região do Sudoeste Goiano, encerrada na semana passada

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE
ulissesaesse6@gmail.com



Agatra
O vereador Anselmo Pereira (foto) visitou a Associação Goiana dos Advogados Trabalhistas (Agatra), onde prestou homenagem à advogada e ex-presidenta da entidade, Arlete Mesquita.

Documentação
Na oportunidade, Anselmo entregou ao presidente da entidade, Fernando Mendes, a documentação referente à Lei de Utilidade Pública e a aprovação da Comenda JJB, de sua propositura.

Nem aí
O governo Lula 3 parece que (hoje) está fazendo 'ombrinhos' para o presidente da Câmara, Arthur Lira. Pelo menos hoje.

É vero
Arthur Lira 'parece' que pegou um momento ruim para brigar com Lula e Alexandre Padilha.

Confusão
O CNJ 'caçou' uma confusão pra lá de um metro e meio com a punição à juíza Gabriela Hardt.

Regalias
Agora, se a juíza federal, de fato, errou, prevaricou, deveria perder todas as regalias, inclusive, seus proventos. Não só ela, mas todos que erram em nome de um Judiciário, que não pode permitir o erro, e que prejudique as pessoas.

Soberana
Se não, que se conserte o erro e anule a decisão do CNJ, que, pelo jeito, é soberana.

Mobilidade
Complicado, muito complicado, o motorista goianiense deixar de andar de carro para andar só nos problemas que são os ônibus da Capital. Quem diz isso é o próprio usuário do transporte coletivo, que afirma que o serviço precisa melhorar.

Transtorno do Espectro Autista ganha ação hoje



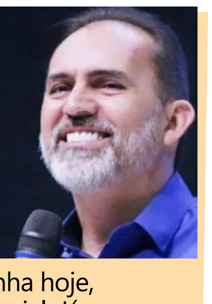
As secretarias estaduais de Indústria, Comércio e Serviços (SIC) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) realizam hoje, das 14h às 16h, no 9º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, uma ação para conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Na programação, palestras com a neuropsicóloga e analista do Comportamento, Raquel Magalhães, e, também, com Tatiana Takeda, professora universitária na PUC-Goiás e presidenta da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência da OAB/GO. Das 8h às 11h ainda haverá uma recepção no hall, com música ao vivo de estudantes da Escola do Futuro (EFG) em Artes Basileu França, e, também, a entrega de laços com símbolos do TEA aos servidores do Palácio Pedro Ludovico. Em tempo: a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a data, Abril Azul (todo o mês) como o Mês de Conscientização Sobre o Autismo. Necessário!

Evento atende toda a comunidade
Começou ontem a 19ª edição do Movimento Científico e Cultural de Aparecida de Goiânia (Mocca), promoção do Centro Universitário Alfredo Nasser (Unifan). Sob a coordenação do professor Divino Eterno de Paula Gustavo, a iniciativa se destaca como um farol de oportunidades para a comunidade local. Com uma programação repleta de serviços gratuitos, que abrangem áreas vitais como Saúde, Educação e Cultura, o Mocca 2024 promete oferecer mais de 15 mil atendimentos nos próximos três dias. Desde consultas médicas a atividades jurídicas e culturais, este evento visa não só oferecer suporte à comunidade, mas, também, promover o desenvolvimento e o bem-estar de todos os participantes.

Visitas ilustres na Expo Ótica 2024



No registro, a empresária goiana Sonia Borges recebeu o surfista de grandes ondas, André Pássaro, e, também, o skatista Micke em seu big estande, na Expo Ótica 2024, evento que terminou sábado passado na Expo Center Norte, em São Paulo, e que reuniu importantes nomes do setor, além, lógico, de marcas consagradas do mundo todo.



- O pastor evangélico Avelino Marinho, do União Brasil, é pré-candidato a vereador em Aparecida de Goiânia. A sua bandeira é a Educação, Saúde e Mobilidade Urbana. Avelino (foto) conta com o apoio de lideranças políticas e, também, do segmento evangélico, do qual é uma das lideranças.
- A empresária Ieuza Dantas, leia-se Cemaco Home Center, vira a folhinha hoje, quarta-feira pra lá de especial. Já, na segunda-feira que vem, dia 22, é a vez de sua filha caçula, Nara Victoria. As duas datas serão comemoradas durante um mais que tradicional almoço da família, no próximo domingo, dia 21 de abril.



- A pergunta é: o que aconteceu com a torre espiral de Copenhague, na Dinamarca. Incêndio criminoso, acidental...
- A ideia que se tem é que quem tem dinheiro não vai preso no Brasil, podendo ser o maior corrupto dos corruptos. A cada dia decisões do Judiciario colocam em cheque o próprio Judiciário, numa insegurança jurídica sem precedentes. E que Deus nos proteja!
- *'Vamos à presença dele com ações de graças; vamos aclamá-lo com cânticos de louvor. Pois o Senhor é o grande Deus, o grande Rei acima de todos os deuses'.* - **Salmos 95:2-3**

'O QUE ACONTECEU EM QUITO, NO ÚLTIMO DIA 5, É SIMPLESMENTE INACEITÁVEL E NÃO AFETA SÓ O MÉXICO. DIZ RESPEITO A TODOS NÓS. UM PEDIDO FORMAL DE DESCULPAS POR PARTE DO EQUADOR É UM PRIMEIRO PASSO NA DIREÇÃO CORRETA. NOSSO DESAFIO AGORA É O DE ENCONTRAR CAMINHOS PARA A RECONSTRUÇÃO DA CONFIANÇA E DO DIÁLOGO', PRESIDENTE LULA

PROTESTO

Ronaldo Caiado deve ir ao ato bolsonarista no Rio de Janeiro



Ronaldo Caiado e Jair Bolsonaro: juntos no Rio de Janeiro

Redação

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) deve participar do ato convocado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no próximo dia 21, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ). A informação é da revista Veja. "Estaremos dando continuidade ao que aconteceu em São Paulo, em 25 de fevereiro. Estamos discutindo, levando informações para vocês, juntamente com autoridades e o pastor Silas Malafaia sobre o nosso Estado democrático de direito", disse Bolsonaro.

O ex-presidentedisse que vai falar no ato sobre "a maior fake news da história do Brasil", que, segundo Bolsonaro, é o documento que a Polícia Federal considera ser uma "minuta de golpe".

Já o objetivo de Caiado é conhecido também: busca o apoio de Bolsonaro para sua pré-candidatura à presidente da República, na eleição de 2026. No ato realizado pelos bolsonaristas em fevereiro, na capital paulista, o governador goiano também estava presente e no palanque com o ex-presidente.

Embora Caiado busque se colocar como uma das principais alternativas da direita brasileira, uma vez que Bolsonaro está inelegível até 2030, ainda não é o nome preferido do ex-presidente. Segundo informação do jornal O Globo, Bolsonaro estaria irritado com a mobilização de Caiado para ser candidato em 2026 com o seu apoio. É que o ex-presidente ainda tenta reverter a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que o tornou inelegível. Portanto, deve aguardar até o último instante para ser um dos concorrentes à presidência.

GOIÁS

De causas naturais, morre Alda Ferreira, ex-primeira-dama



Redação

Morreu a ex-primeira-dama do Estado de Goiás, Alda de Carvalho Ferreira, de causas naturais, aos 97 anos. A morte foi confirmada no domingo. Ela era esposa do ex-governador e ex-senador José Feliciano Ferreira (1916-2009) – ele geriu o Estado de 1959 a 1961.

O governador Ronaldo Caiado lamentou o óbito. Confira na íntegra: "Foi com grande tristeza que Gracinha e eu recebemos a notícia do falecimento da ex-primeira-dama de Goiás Alda de Carvalho Ferreira no último domingo (14/04). Ela tinha 97 anos e morreu de causas naturais. Companheira do ex-governador e ex-senador José Feliciano Ferreira (1916-2009), Alda prestou relevantes serviços a Goiás, com muita dedicação e sensibilidade. Rogamos a Deus para que, em sua infinita bondade, conforte a família e os amigos. Nossos sinceros sentimentos."

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto (União Brasil), também manifestou pesar pelo falecimento de Alda de Carvalho Ferreira. "Quero externar meus sentimentos à família de Alda Ferreira, aos amigos e aos goianos porque ela esteve ao lado do marido, José Feliciano Ferreira, durante todo o governo, cuidando dos interesses da população".

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, lamentou a morte da ex-primeira-dama Alda Ferreira: "Ela foi uma primeira-dama preocupada com o social. Deixa um legado de solidariedade e fraternidade".

PREFEITURA DE GOIÂNIA

Vanderlan fica na disputa e acordo com Mabel não sai

Senador do PSD não acata pedido de membros do Fórum de Entidades Empresariais (FEE) de apoio a Sandro Mabel (União Brasil) e mantém projeto de concorrer, pela terceira vez, ao Paço Municipal

Helton Lenine



Vanderlan Cardoso e Sandro Mabel: sem acordo sobre eleições em Goiânia

O senador Vanderlan Cardoso (PSD) não aceitou apelo de membros do Fórum de Entidades Empresariais (FEE) para desistir de concorrer à prefeitura de Goiânia, pela terceira vez, para engajar no projeto eleitoral do empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg).

Vanderlan ouviu o pedido dos líderes empresariais em reunião do FEE, segunda-feira (15), em Goiânia, na presença do próprio Sandro Mabel. A preocupação dos empresários é a de que a divisão do setor produtivo, com dois candidatos, pode comprometer uma possível vitória do espectro político de centro-direita.

Os empresários sustentaram, também, que Vanderlan Cardoso tem atuado em defesa dos interesses das classes produtivas no Senado Federal, principalmente na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Os empresários sustentam que a divisão entre as candidaturas de Vanderlan Cardoso e Sandro Mabel beneficiaria a deputada federal Adriana Accorsi (PT), opção do presidente Lula. Correndo por fora, estaria também o deputado federal Gustavo Gayer (PL), preferido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sandro Mabel foi lançado à prefeitura de Goiânia pelo governador Ronaldo Caiado, após conversas no Palácio das Esmeraldas. O empresário, já disputou a prefeitura d Goiânia em 1992 e perdeu para Darci Accorsi PT) as eleições, trocou o Republicanos pelo União Brasil. Mabel fez carreira pelo PMDB (agora MDB), PFL e PL.

Há possibilidade de união entre Vanderlan e Mabel no segundo turno, caso um dos dois chegue à etapa final das eleições para a prefeitura de Goiânia este ano.

Sem recuo

Em entrevista, Vanderlan Cardoso afirmou que vai seguir com seu projeto pelos próximos quatro meses. "Da minha parte, vou fazer o meu papel. Não tenho como recuar porque acordos já foram feitos", destacou aos empresários que têm endossado a pré-candidatura de Mabel. O parlamentar chegou a fazer uma avaliação do contexto político. "Um dos dois aqui vai para o segundo turno, e quem não chegar lá, vai ter que apoiar o outro", destaca.

Sandro Mabel e outros empresários elogiaram a condução parlamentar de Vanderlan Cardoso. Disseram que o político estava fazendo um bom trabalho no Senado Federal e que lá deveria permanecer. "O Sandro também faz um excelente trabalho na Fieg", retrucou o senador de maneira bem humorada.

Mudanças

Ao falar sobre Goiânia, Vanderlan lembrou que após oficializar sua pré-candidatura iniciou as articulações para aprimorar seu plano de governo ouvindo as entidades organizadas em todo município. "Eu quero voltar aqui, quero ir na Federação do Comércio, nos Conselhos Regionais, quero ir conversar com todas as entidades. Vou ouvir as demandas de todos e, assim, preparar os projetos que temos para Goiânia", disse ele.

Em manifestações recentes o senador Vanderlan destacou a importância de uma mudança na gestão de Goiânia, que atualmente passa por período complicado em todas as áreas. "O prefeito atual é uma boa pessoa, mas Goiânia precisa de gestão. Nesse momento não há espaço para aventuras, Goiânia não aguenta mais quatro anos nessa situação", disse Vanderlan, lembrando do trabalho que realizou quando foi prefeito.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de composição com outros pré-candidatos, Vanderlan afirmou, novamente, que está com muita disposição para a disputa e que não há possibilidade de recuar. "Vocês já devem ter me ouvido dizer que a minha pré-candidatura é irreversível. Penso que já passou do momento em que poderíamos fazer essa composição. Já foram feitos diversos compromissos por Goiânia e não dá para voltar atrás", explicou.

Otoni vai coordenar pré-campanha de Adriana Accorsi à prefeitura

Rubens Otoni, no exercício do sexto mandato como deputado federal pelo PT, vai coordenar a pré-campanha da deputada federal Adriana Accorsi à prefeitura de Goiânia às eleições deste ano. Será a terceira vez que Adriana vai concorrer ao Paço Municipal, cargo já ocupado pelo seu pai, Darci Accorsi (in memoriam).

O anúncio foi feito pela pré-candidata por meio de suas redes sociais. "É com imensa satisfação que anuncio a escolha. Sua vasta experiência e comprometimento são alicerces elementos fundamentais para nosso projeto. Juntos, estamos confiantes em construir uma plataforma inclusiva e progressista, que pense no cuidado da nossa querida capital. Vamos em frente, com determinação e foco, rumo a uma Goiânia melhor para todos e todas!", escreveu a deputada.

O suplente de deputado federal Edward Madureira, ex-reitor da UFG, já coordena, desde o ano passado, o trabalho de elaboração do plano de governo da campanha do PT. Ele também promete ir para as urnas neste ano para disputar um mandato de vereador.



Adriana Accorsi e Rubens Otoni: ação conjunta em Goiânia

Alianças

Adriana Accorsi busca ampliar as alianças partidárias visando as eleições ao Paço Municipal, principalmente com partidos de centro e centro-direita do espectro político. Ela conversa com dirigentes de partidos que estão na órbita dos governos Rogério Cruz (prefeitura) e Ronaldo Caiado (Estado).

A presença dos empresários Vanderlan Cardoso (PSD) e Sandro Mabel (União Brasil) na disputa eleitoral em Goiânia leva a petista a buscar um candidato a vice no setor produtivo goianiense. Ela faz sondagens sobre nomes, mas ainda não bateu o martelo. A parlamentar tem prazo até julho para escolher o candidato a vice-prefeito, quando começam as convenções partidárias.

Além de Rubens Otoni, os deputados estaduais Bia de Lima, Antônio Gomide e Mauro Rubem estão integrados à pré-campanha de Adriana Accorsi à prefeitura de Goiânia. "Adriana tem vínculos com Goiânia, é experiente, representa o presidente Lula nas eleições deste ano. Ela conta com todo o apoio do PT e seus líderes e filiados", disse Mauro Rubem.

SEGURANÇA

“Não vai ter invasão”, garante Caiado

Forças de segurança evitam ocupação de terra no Entorno do DF e mantêm estado sem invasões de propriedades de forma pacífica. Ronaldo Caiado diz que mobilizações do MST em Goiás não terminarão em invasões

Redação

“Não vai ter invasão de terras em Goiás”, disse ontem o governador Ronaldo Caiado. fala se refere ao Abril Vermelho, ação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que, desde a noite de domingo, 14, realiza ocupações em todo o país. “Estamos com força de segurança e inteligência, vamos bloquear ônibus que estão indo para invasão”, informou o governador ao jornal O Globo.

Caiado disse ainda que o Comando de Operações do Cerrado monitora a situação em território goiano. Na segunda-feira,15, cerca de 250 integrantes do MST tentaram ocupar parte da Usina CBB, localizada em Vila Boa de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. No entanto, a Polícia Militar já havia sido informada sobre a ação e agiu antes que o movimento se consolidasse.

Após negociação, o grupo deixou a área pacificamente. A operação em Vila Boa de Goiás ocorreu sem uso de força. Cinco integrantes, apontados como líderes da tentativa, foram encaminhados para a Delegacia Regional de Polícia Civil (11ª DRPC) e autuados por esbulho possessório (ação para tomar posse de um bem de forma ilegal), ameaça e danos.

Além da tentativa de ocupação à Usina CBB, houve um caso similar no município de Itaberaí. A ocupação de uma área rural foi evitada após acordo entre o proprietário da terra e representantes do MST. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) acompanhou o caso.



Polícia Militar impediu ocupação do MST em Vila Boa de Goiás: tática sem uso de violência

Goiás e Israel firmam relações para parcerias tecnológicas

Vice-governador, Daniel Vilela, recebe vice-embaixador para discutir pontos de cooperação. Goiás e Israel preparam tratativas que aproximam os estados

Redação

O vice-governador Daniel Vilela teve encontro na terça-feira, 16, com o vice-embaixador israelense no Brasil, Yonaten Gonen, para discutir parcerias entre Israel e Goiás nas áreas de agronegócio, segurança pública, saúde, educação e meio ambiente. “Este é o primeiro encontro após a ida do governador Ronaldo Caiado a Israel, em março deste ano. Espero que possamos continuar avançando nas tratativas e alcançar resultados práticos”, destacou Daniel.

Durante a reunião, que teve a presença de vários secretários de Estado, o vice-embaixador israelense agradeceu a hospitalidade e destacou que a visita de Caiado foi “extremamente importante”, especialmente neste momento sensível que Israel vive. “A visita representou uma forte parceria entre Goiás e Israel, num modelo que pode ser replicado a outros estados brasileiros”, disse.

No encontro, Yonaten Gonen apresentou os principais projetos tecnológicos de Israel, como, por exemplo, sistemas de irrigação, que serão utilizados no Vão do Paranã, e programas de tecnologia em cibersegurança. “A ideia desta missão hoje é entender mais sobre as necessidades de Goiás na área de inovação. Conhecer potencialidades e gargalos, para sanar de alguma forma com parceria”, completou o representante israelense.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, José Frederico Lyra Netto, afirmou que há planos para o aprofundamento das colaborações. “Temos em Goiás as Escolas do Futuro, com estrutura de primeiro mundo. Existe espaço para pensar em parcerias, incluindo intercâmbio de estudantes no futuro, além de parcerias em inteligência artificial”.

O secretário de Indústria, Comércio e Serviços, Joel Sant’Anna, destacou que “a grande missão da relação bilateral entre Goiás e Israel é aumentar a exportação de produtos goianos para o país, além da cooperação de informação e tecnologia para avançar na produção dos fármacos, visto que Goiás é destaque nacional na área e pode aumentar a produtividade com as novas tecnologias de Israel”.

Na segurança pública, o secretário Renato Brum destacou que há projeto de “enviar operadores para Israel a fim de formar multiplicadores, além de investir em videomonitoramento e segurança tecnológica”. Para a saúde pública, o titular da pasta, Rasível dos Reis, acredita que o país do Oriente Médio “pode colaborar com conectividade e diagnóstico por Inteligência Artificial”.


Daniel Vilela recebe vice-embaixador de Israel no Brasil em reunião com secretariado goiano para discutir cooperação em tecnologia

Turismo de Goiás é destaque na Feira WTM Latin America

Governador Ronaldo Caiado acompanha primeiro dia de evento e fala das potencialidades goianas no local que reúne 620 expositores e representantes de cerca de 40 países

Redação

As potencialidades turísticas de Goiás são apresentadas ao mundo durante a Feira WTM Latin America, realizada em São Paulo nesta semana. O governador Ronaldo Caiado, acompanhado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou da abertura do evento na segunda-feira, 15, que contou com show do cantor goiano Bruno, da dupla com Marrone. “Quem quer mais, vai pra Goiás. É a grande realidade”, disse o governador ao enaltecer as inúmeras atrações do estado.

A Feira WTM é o principal evento da indústria de viagens e turismo da América Latina com 620 expositores. Caiado esteve no estande goiano e conferiu as apresentações. “Temos um leque de opções, com uma natureza abundante e bonita. Há passeios maravilhosos para cada um dentro da sua aptidão e gosto. Têm cidades históricas como Goiás, Pirenópolis e Corumbá. Caldas Novas e Rio Quente com suas águas termais. E não posso deixar de falar da Chapada dos Veadeiros, que encanta o mundo todo, além de termos os melhores sertanejos do Brasil”, enumerou o governador.

A apresentação do sertanejo Bruno contou ainda com participação dos cantores Pádua e Daniela Carvalho. O show faz parte do projeto Expo Goiás, iniciativa da Secretaria da Retomada que objetiva promover o estado nas mais variadas perspectivas. “Ver tanta gente levando a marca de Goiás para casa, querendo nos visitar e saber mais do estado mostra que a feira alcançou a finalidade. Vamos atrair visitantes, negócios e eventos, fomentando nossa economia”, frisou o secretário da Retomada, César Moura.

No estande, a Goiás Turismo exibe ainda os principais destinos que atraem milhares de pessoas. A estrutura possui balcões com representação das regiões dos Negócios e Tradições, incluindo Goiânia, as cidades históricas da Região do Ouro, como Rota dos Pirineus (Cocalzinho, Pirenópolis e Corumbá), e o Caminho de Cora Coralina. Segundo o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, “a WTM é uma feira de negócios se fecha parcerias muito além do turismo, que é transversal, sempre visando o crescimento do nosso estado”.



Ronaldo, Gracinha Caiado e gestores divulgam Goiás na Feira WTM Latin America, em São Paulo



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Não descarta
Mesmo com as negativas de Vanderlan Cardoso (PSD), Sandro Mabel (UB) mantém o discurso de que não descarta ter o apoio do senado em seu projeto na disputa pela prefeitura de Goiânia.

Até as convenções
Sandro Mabel fala que até o dia 5 de agosto, terá no radar, a meta de unir as direitas, em Goiânia, para enfrentarem Adriana Accorsi (PT).

Puro-sangue
Vanderlan não deve desistir de sua candidatura e se dispõe a bancar uma campanha com cabeça de chapa e vice do PSD: em caso de pouco tempo de rádio e TV, ele investirá na internet.

Lixo preocupa
Falhas no sistema de coleta de lixo, em Goiânia, acendeu a luz amarela na administração Rogério Cruz (SD), que está focado na pré-campanha pela reeleição.

É para resolver
Aliados de Rogério Cruz notaram mudanças no comportamento do prefeito, agora, ele está mais enérgico nas cobranças por resultados e resolução de problemas relacionados à gestão.

Pode mudar
Caso algumas secretarias não mostrem resultados estabelecidos pela gestão na última semana, Rogério Cruz fará mudanças em sua equipe: tem que atingir a meta.

Depois
Enquanto isso, no PL, o deputado federal Gustavo Gayer, está focado em agendas fora de Goiás (algumas, internacionais) , sobrando pouco tempo para articular em Goiânia.

Olho no olho
Alguns pré-candidatos a vereador pelo PL gostariam de "trocar ideias" com o pré-candidato a prefeito, sobre a chapa, estrutura de campanha e definições sobre o perfil do candidato a vice.

Redes sociais
Tão importante para a pré-campanha, praticamente todos os pré-candidatos têm usado pouco as redes sociais para conversar com o eleitor: priorizam cards e textos pequenos.

Bons tempos
Sem o fantasma da Covid (2020), pré-candidatos a vereador estão gastando a sola do sapato em visitas a eleitores nos bairros de Goiânia.

Em Copacabana, Bolsonaro quer motivar militância



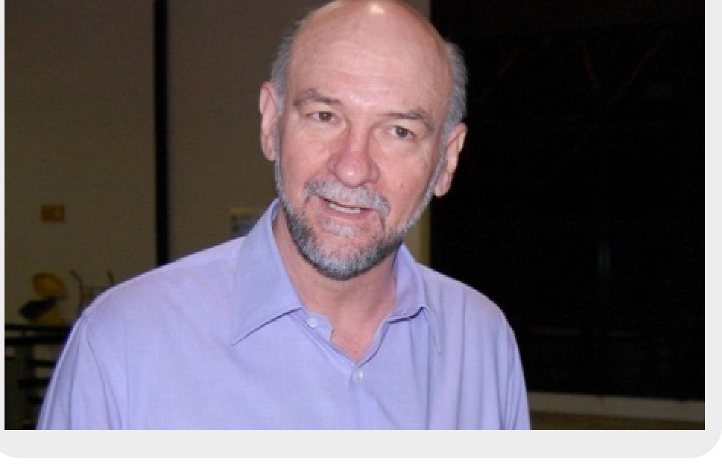
Em 25 de fevereiro, a mobilização organizada por aliados de Jair Bolsonaro não saiu das manchetes, em virtude da operação Tempus Veritatis. Agora, o clima está mais ameno e o assunto em alta é o enfrentamento entre Elon Musk e o judiciário brasileiro (no caso, o ministro do STF, Alexandre de Moraes), tema que está mais distante do cidadão comum. Para alguns especialistas, o pedido para uma nova mobilização veio cedo demais, sem uma razão explosiva, como ocorreu em fevereiro. É fato que um dos principais temas desta nova mobilização será a construção de uma imagem de que o Brasil é uma "ditadura" e a liberdade de expressão estaria em risco ou cerceada. Claro que apoiadores do ex-presidente não precisam de motivos para ir ao evento, já que sua capacidade de mobilização é indiscutível. Mas, o próximo manifesto de apoio ao presidente, sob a bandeira da liberdade de expressão, não conversa com o eleitor de centro, que deseja uma alternativa ao PT e ao próprio Bolsonaro. Sem algo novo ou uma narrativa mais "urgente", a mobilização do dia 21 de abril será algo exclusivo para apoiadores já fidelizados. O Bolsonarismo ainda busca o eleitor de centro que mostrou cansaço com as opções progressistas e, não está disposto a mergulhar nas pautas conservadoras que se aproximam do extremismo. Há um risco de induzir a fadiga ideológica, gerada pelo excesso de agendas que forçam o combate contínuo sem resultados práticos. Seduzir o eleitor de centro, assumiu prioridade: melhor do que confrontá-lo, apelidando pejorativamente de "isentão".

Fábio Tokarski é o primeiro pré-candidato a prefeitura de Goiânia com site no ar

Já faz uma semana que o pré-candidato a prefeito pelo PCdoB, ex-deputado e ex-vereador Fábio Tokarski, colocou o site de sua pré-campanha no ar (fabiotokarski.com.br).

O site apresenta biografia de Tokarski, realizações de seus mandatos no legislativo e durante às vezes que ocupou cargos durante as gestões de Darci Accorsi, Iris Rezende e no segundo governo Lula.

Além de agendas e notícias de suas ações de pré-campanha.



GOIÂNIA

Janela reduz número de siglas na Câmara Municipal



Redação

O número de partidos representados na Câmara de Goiânia sofreu redução com a janela partidária encerrada dia 6 de abril, quando é permitido os vereadores trocarem de legenda sem risco de perderem o mandato.

Com as alterações, o número de siglas com representação na Casa caiu de 17 para 12. Os quatro partidos que deixaram de ter representantes foram Agir, PSD, PSB e PP. Destes, o PSD tem o senador Vanderlan Cardoso como pré-candidato para prefeito de Goiânia.

A distribuição de partidos na Câmara de Goiânia vai sofrer novas alterações por conta de decisões judiciais relativas ao descumprimento da chamada cota de gênero nas eleições de 2020. O Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO) vai diplomar, nesta sexta-feira (12/4), três novos vereadores.

O MDB, que já era a sigla com maior representatividade na Câmara de Goiânia, ganhou mais três vereadores e passou a ter nove representantes. Mas nesta sexta-feira (12/4) terá o décimo parlamentar com a diplomação de Bill Guerra.

Em seguida, está o Solidariedade (SD) vem na sequência, com sete vereadores. Mas, o partido perderá o vereador Paulo Henrique da Farmácia, que teve o mandato cassado em razão do descumprimento da cota de gênero. Portanto, ficará com seis no total.

Os demais

O PRD, o Republicanos e o União Brasil (UB), com três vereadores cada, compõem a terceira maior bancada. O PRD, do presidente da Câmara, Romário Policarpo, perdeu o vereador Pastor Wilson na janela partidária. Mas vai ganhar Markim Goyá, que será diplomado nesta sexta-feira.

O Democracia Cristã (DC), o PDT e a federação PSDB-Cidadania têm dois vereadores cada. O PT e o PL, do presidente Lula e do ex-presidente Jair Bolsonaro, respectivamente, têm apenas um vereador, cada. O mesmo número tem o Avante e Podemos, cada. Com as diplomações, o PDT perderá o vereador Edgar Duarte (ex-PMB) e o PT ganhará mais uma cadeira, com o ingresso de Fabrício Rosa (eleito pelo PSOL).

Vilmar e Silvye Alves selam parceria em prol de Aparecida



Vilmar Mariano e Silvye Alves: recursos para obras sociais

Redação

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano, recebeu, na Cidade Administrativa, a visita da deputada federal, Silvye Alves (União Brasil). Na oportunidade, a parlamentar entregou ao gestor um cheque simbólico no valor de R$ 5,1 milhões, recursos oriundos de emenda parlamentar destinada pela deputada para Aparecida. O prefeito estava acompanhado da primeira-dama e secretária de Assistência Social, Sulnara Santana.

O montante será dividido e direcionado para iniciativas que visam fortalecer o esporte e oferecer suporte às mulheres vítimas de violência na cidade. Entre os projetos que serão beneficiados com o recurso estão a construção de duas quadras poliesportivas, bem como à implementação do projeto Casa Coração, voltado para o apoio às mulheres vítimas de violência, inspirado em iniciativa já implantada em Trindade-GO.

A deputada Silvye ressaltou que a emenda é uma forma de reconhecimento pelo apoio dos aparecidenses tornando-a representante de Goiás na Bancada Federal. Além disso, ela destacou o compromisso em resolver problemas locais, desde infraestrutura até questões sociais.

Lula e a reforma agrária: "Não pedirei ninguém deixar de brigar"

Presidente assina decreto que prevê negociar terras por dívidas de estados, além de propriedades utilizadas para crimes

Folhapress



Lula da Silva e Paulo Teixeira: compromisso com a reforma agrária no país

O presidente Lula (PT) lançou programa para reforma agrária no país, como resposta a um aumento da pressão de movimentos de esquerda. O anúncio ocorre no mesmo dia em que o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) começa a Jornada Nacional de Lutas pelo Brasil, e um dia depois de o movimento invadir uma fazenda da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) em Petrolina (PE).

O programa Terra da Gente será feito por decreto e tem o objetivo de ampliar e dar agilidade à reforma agrária, segundo o governo.

Sem se referir especificamente ao caso de Pernambuco, Lula disse em seu discurso, no Palácio do Planalto: "[Pedi levantamento de] Todas as terras disponíveis pra assentamento no país. Isso não invalida continuidade da luta da reforma agrária, mas queremos mostrar aos olhos do Brasil o que a gente pode utilizar sem muita briga. Isso sem querer pedir pra ninguém deixar de brigar".

A invasão em Pernambuco deste domingo (14) faz parte do total de 24 ações em 11 estados brasileiros do MST, segundo dados do movimento nesta segunda, com mais de 20 mil famílias.

De acordo com integrantes do grupo, não há previsão de que eles deixem a Embrapa, ao menos por ora. A Jornada Nacional de Lutas vai até dia 19 deste mês.

Demandas atendidas

Ao final do evento no Planalto, o ministro Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) disse a jornalistas que as demandas do movimento já foram atendidas, sinalizando esperar que deixem o terreno em Petrolina.

De acordo com ele, o governo atenderá ao MST em três pontos. No primeiro, fará uma transferência de recursos para a Embrapa de Petrolina produzir sementes para agricultores familiares da região. No segundo, fará um assentamento no perímetro irrigado. E também anunciou a abertura de um escritório do Incra em Petrolina. "Essas três questões já estão equacionadas no âmbito do Incra. Assim entendemos que, ao atender a finalidade do protesto, está atendida e resolvida [a questão]", afirmou Teixeira.

Integrantes do governo minimizaram, reservadamente, a invasão. Segundo eles, o movimento é independente e tem autonomia para atuar desta forma.

A fazenda da Embrapa em Petrolina (713 km do Recife) havia sido invadida duas vezes no ano passado. Os episódios geraram crise com o Planalto. O ministro Paulo Teixeira disse à época que a invasão havia sido um protesto de integrantes do movimento que estariam "ansiosos".

Assentamentos

O movimento alega que o governo federal não cumpriu os compromissos para assentamento das famílias que deixaram o local em julho do ano passado.

Eles veem de forma positiva o programa lançado pelo governo, mas lamentam não haver medidas emergenciais para famílias que precisam de terras hoje, citando como exemplo as que invadiram a Embrapa em Petrolina.

Nesta segunda-feira, a Embrapa afirmou que as áreas invadidas pelo MST são usadas para diversas atividades. A estatal também disse que está aberta ao diálogo com o movimento.

A Polícia Militar de Pernambuco, por sua vez, disse que monitora a área invadida e que não registrou, até a tarde desta segunda, alteração da ordem pública, como tumultos.

Em nota, a Embrapa disse que uma das áreas invadidas é usada para trabalhos de conservação e multiplicação de sementes e mudas de cultivares, além da produção de plantas para alimentação de rebanhos de bovinos, caprinos e ovinos que são utilizados em pesquisas para a pecuária do semiárido e estudos relativos à diversidade das espécies da Caatinga.

Ainda conforme a Embrapa, o espaço de 20 hectares é destinado à realização do evento de agricultura familiar e tecnologias para convivência com o Semiárido, o Semiárido Show. "Para que sua realização seja possível, a Embrapa mantém no local uma estrutura permanente, além de cultivos temporários, que são instalados meses antes do evento", diz o comunicado

Barroso se indispõe com Moraes e Gilmar e pode se isolar no STF

Folhapress

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luís Roberto Barroso, se indispôs com os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes em julgamentos nos últimos meses e colocou em risco seu poder de articulação no tribunal na posição de chefe da corte.

Barroso derrotou Moraes e viu suas teses saírem vitoriosas em ações sobre a chamada revisão da vida toda do cálculo de aposentadorias e a respeito de sobras eleitorais —com possibilidade de levar à troca de sete parlamentares na Câmara dos Deputados.

Já Gilmar ficou irritado após a interrupção da análise de ampliação do foro especial na corte, tese defendida pelo decano. Barroso paralisou o julgamento ao pedir vista (mais tempo para análise) quando já havia quatro votos a favor. O caso agora está parado por pedido de André Mendonça.

No tema das sobras eleitorais, Barroso e Moraes se desentenderam e protagonizaram no plenário um diálogo ríspido. Depois, longe das câmeras, o clima esquentou ainda mais e o bate-boca prosseguiu.

Ministros relataram à Folha sob reserva que a irritação de Moraes ficou maior porque Barroso teria articulado nos bastidores a mudança de posição do ministro Luiz Fux, que foi decisiva para o resultado do julgamento –o placar acabou em 6 a 5.

Menos de um mês depois, o presidente do Supremo articulou outro revés ao colega. Em 2022, Moraes apresentou uma tese, que saiu vencedora, para autorizar a revisão mais benéfica para incluir salários antigos, pagos em outras moedas, no cálculo das aposentadorias.

Neste ano, diante da mudança de composição do tribunal, o presidente pautou no plenário um recurso à decisão do ano retrasado e reverteu a regra que havia sido determinada sobre o tema. A mudança de entendimento alivia as contas do governo federal, que via na revisão o potencial de impacto de R$ 480 bilhões.

PF mira financiadores do 8/1 na Lesa Pátria e apura danos de R$ 40 mi

Folhapress

A Polícia Federal cumpre na manhã desta terça (16) mandados de busca e apreensão contra suspeitos de financiar e fomentar os ataques golpistas de 8 de janeiro. A ação é a 26ª fase da Operação Lesa Pátria. As 18 buscas são realizadas nos estados do Rio Grande do Norte (1), Santa Catarina (1), Pará (4), São Paulo (1), Minas Gerais (3), Espirito Santo (4), Tocantins (1) e Mato Grosso do Sul (3).

As medidas foram autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal). "Foi determinada a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. Apura-se que os valores dos danos causados ao patrimônio público possam chegar à cifra de R$ 40 milhões", diz a PF em nota.

Um dos alvos foi o publicitário paulista Rafael Moreno, que já havia sido citado na CPI do 8 de janeiro e investigado no inquérito das fake news. Ele é atuante nas redes sociais em defesa de Jair Bolsonaro (PL) e teria financiado por meio de um site.

Ele postou em suas redes que a PF esteve em sua casa pela manhã e negou participação nos ataques aos prédios dos três Poderes. "Não participei do 8 de janeiro! Estou sendo perseguido sem ter cometido crime algum! Os valores que arrecadei, ajudei a comprar alimentos, remédios, barracas, colchões, aluguel de tendas, entre outras coisas, exclusivamente para o acampamento em frente aos quartéis", postou.

A operação da PF desta terça tem origem nas quatro frentes de investigação abertas após os ataques de 8 de janeiro. Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, e é essa frente que apura ações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

CINEMA

A vida invejável de JK

'O Reinventor do Brasil', filme que estreia amanhã no Oscar Niemeyer, retrata vida do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Lançamento em Goiânia é fruto de parceria entre TV Cultura e Televisão Brasil Central

Marcus Vinícius Beck

MEMORIAL JK/ DIVULGAÇÃO



JK exerceu a presidência sob o lema de evoluir 50 anos em cinco, com plano de metas que modernizou o capitalismo brasileiro

Guiando-se pelo lema "50 anos em 5", o ex-presidente Juscelino Kubitschek (1902-1976) modernizou o capitalismo brasileiro. Ele trouxe a indústria automobilística para o Brasil e construiu na "linha do horizonte" uma nova capital brasileira – Brasília. Era um governo embalado pela bossa nova de Tom Jobim que tinha a autoestima nas alturas por causa dos dribles de Garrincha na Copa de 58, a primeira vencida pela Seleção, na Suécia.

Juscelino tem a vida revisitada no doc "JK, O Reinventor do Brasil", minissérie em quatro episódios dirigida por Jarbas Agnelli. Produzido pela TV Cultura, o filme estreia nesta quinta-feira, 18, numa solenidade realizada no Centro Cultural Oscar Niemeyer, a partir das 18h15. O projeto é idealizado pelo diretor da emissora paulista, Fábio Chateaubriand Borba, e o lançamento em Goiânia é fruto de uma parceria entre a TV estatal paulista e a TBC.

Com roteiro assinado por Fernando Rodrigues, a obra narra a trajetória do mineiro nascido em Diamantina, a 300 km de Belo Horizonte, capital do estado. JK foi um dos maiores políticos da história brasileira. Filho da professora Júlia Kubitschek e do caixeiro João César de Oliveira, tinha duas irmãs, sendo que uma delas, Eufrosina, viveu poucos meses. Já Maria da Conceição, a Naná, manteve relação próxima com o irmão durante toda a vida dele.

Maximiliano Martin Vicente, historiador, define a história do político como "invejável". Quando o patriarca morrera, em 1905, a família Kubitschek passou por dificuldades financeiras, com Júlia assumindo responsabilidades na educação e no sustento dos filhos. Mesmo que não tivesse com quem deixá-los durante a jornada laboral, ela trabalhava fora e, ao retornar, improvisava sala de aula num cômodo. JK concluiu – dessa forma – o primário.

Como não queria seguir formação eclesiástica, em 1922, ingressou na Faculdade de Medicina de Minas Gerais. Formou-se em dezembro de 1927 e, nos anos seguintes, especializou-se em urologia, fazendo cursos na Europa. Sob influência de Benedito Valadares, filiou-se ao Partido Progressista, numa tentativa de concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados, para a qual se elegeu em 1937. Dois anos depois, entretanto, houve o golpe do Estado Novo.

Getúlio Vargas fechou o Congresso Nacional e, consequentemente, JK ficara sem mandato parlamentar. Restabelecida a normalidade, Getúlio nomeou Valadares governador de Minas Gerais, que convidou o pupilo para assumir o Gabinete Civil. Anos depois, em 1940, Juscelino tomou posse na prefeitura de Belo Horizonte, trocando o Partido Progressista pelo Partido Social Democrata e prometendo revolucionar o cotidiano da capital mineira.

Se promessa é dívida, tal qual ensina a sabedoria popular, JK precisava cumprir com sua palavra. E lá foi ele abrir avenidas, iniciar obras de infraestrutura, melhorar a rede de esgoto e tornar a água um bem acessível. Com o arquiteto Oscar Niemeyer, criou a Pampulha – hoje uma icônica mas moderna área residencial em BH. Esses resultados aumentaram a popularidade e o prestígio do prefeito, que se tornou governador de Minas Gerais, em 1951.

Carismático e – em razão disso – distante dos políticos tradicionais, governou Minas com uma prioridade bem clara: aprimorar a economia. Dessa maneira, tratou de acabar com a dependência mineira acerca da produção agropastoril, sustentando suas ideias em três pontos desenvolvimentistas: industrialização, estradas e eletrificação. Queria modernizar o estado, o que automaticamente lhe aumentaria a popularidade dentre os eleitores.

Nos anos 1950, com a morte de Getúlio, a política brasileira atravessava um momento, digamos, de ampla turbulência. Não bastasse o suicídio do ex-presidente nacionalista, um ataque cardíaco pôs fim ao mandato de Café Filho. JK, então, venceu o pleito e, apoiado pela esquerda, chegou à presidência por meio da aliança entre PSD-PTB, em 1955.

Comício em Jataí entrou para a história

Aos 53 anos, Juscelino Kubitschek tomou posse no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, e anunciou que suspenderia o estado de sítio. Também avisou que, a partir de então, nenhum tipo de censura seria tolerado, bem como se inauguraria uma era desenvolvimentista, simbolizada pelo Plano de Metas e seu clássico slogan "50 Anos em 5". Diferente dos tempos em que governara Minas de Gerais, cinco eixos agora mantinham em pé o projeto de JK, mas só em três áreas efetivamente funcionou: energia, transporte e indústria.

Debaixo de chuva, num comício em Jataí, JK foi questionado por Antônio Soares Neto se, caso eleito, iria cumprir a Constituição e tiraria a capital do Rio de Janeiro para levá-la ao Planalto Central. Segundo o historiador Ronaldo Costa Couto, doutor em história pela Sorbonne, o político – desde os anos 1940 – queria erguer a nova cidade no Triângulo Mineiro, porém teria escolhido construí-la aqui antes de encontrar os eleitores goianos.

Seja como for, a nova capital brasileira foi colocada em pé num tempo impressionante: quatro anos. Oscar Niemeyer assinou o projeto arquitetônico e modernista, enquanto Lúcio Costa planejou a urbanização da cidade-futuro, aquela que – para a escritora Clarice Lispector – nasceu como a "simplificação final de ruínas". E, talvez por isso, o jornal "Tribuna da Imprensa", do histriônico Carlos Lacerda, tenha chamado a obra de "capital da corrupção". Já o "Diário Carioca", de José Eduardo Macedo Soares, defendia Brasília.

Presidente entre 1995 e 2003, o sociólogo Fernando Henrique Cardoso afirma, durante o documentário "JK, O Reinventor do Brasil", que Juscelino Kubitschek se destacava "de todos os presidentes que o antecederam e de quase todos os que lhe sucederam, pois ele era um tocador de obras (...) ele gostava de sujar os pés na lama e estar em todos os lugares".

Conforme documentos do TRE-GO, o político ainda se elegeu Senador por Goiás, antes de ser cassado pela ditadura, instaurada em 1964. Juscelino Kubitschek morreu em 1976 e, de acordo com relatório da Comissão Nacional da Verdade, ele teria sofrido um "atentado político". JK estava num Opala guiado pelo motorista Geraldo Ribeiro. O carro bateu numa carreta na Via Dutra, na altura de Resende, no Rio de Janeiro. Ambos faleceram na hora.

ARQUIVO NACIONAL/ CORREIO DA MANHÃ



JK e o príncipe Bernhard de Lippe-Biesterfeld, dos Países Baixos, inauguram o serviço telefônico em Brasília, em 1959



Etiqueta

Adelita Costa

Como se apresentar e cumprimentar



Eis o essencial: é fundamental sorrir e olhar a pessoa nos olhos

É no primeiro encontro que se iniciam os contatos sociais e profissionais. Importante agir com naturalidade, além de dominar as regras de etiqueta e precedência para não quebrar a hierarquia. Há uma regra básica para todos os tipos de apresentação. Quem quer que esteja se apresentando ou sendo apresentado, deve sorrir e olhar a pessoa nos olhos, seriedade e tensão não funcionam bem nas apresentações.

Os brasileiros costumam ser bastante cordiais e simpáticos com seus convidados, algo que é refletido nas apresentações. Nossos costumes tornam o clima mais amável e propício para as conversas e amizades, mas apresentar pessoas exige certa dose de atenção. Você costuma cumprimentar pessoas com beijos no rosto? Saiba que nem toda ocasião comporta esse tipo de cumprimento.

Grau de intimidade na apresentação. O bom senso deverá determinar se a pessoa oferecerá o rosto para um beijo ou um aperto de mão, tudo depende do grau de intimidade que se tem com o outro. Em via de regra, quando não se conhece a pessoa oferece-se a mão, inclusive nos contatos profissionais. Em situações informais e com pessoas conhecidas, um aceno de cabeça, bom dia, boa tarde, olá, como vai, é suficiente.

Aperto de mãos. É através da etiqueta que se chega ao controle da expressão gestual para se causar uma boa impressão. Pelo aperto de mão podemos identificar um pouco da personalidade da pessoa, ou pelo menos o que ela sentiu no momento em que cumprimentou você. Quando incorreto, pode demonstrar desprezo, fraqueza ou grosseria. Um dos poucos contatos físicos permitidos no profissional é o aperto de mão, e se correto transmitirá, segurança, simpatia, confiabilidade, amizade. Se a pessoa estende a mão, mas não possui um aperto de mão adequado, uma imagem negativa é transmitida, o que muitas vezes pode impactar na conversa ou reunião. Enquanto um aperto de mão fraco transmite insegurança e desinteresse, um aperto de mão firme e agradável ao toque, indica confiança e interesse pelo outro.

Cumprimentos à mesa de refeições. Os cumprimentos à mesa de refeições devem ser verbais, nunca físicos. Estender a mão para alguém que esteja à mesa durante as refeições é indelicado, tapinhas nas costas, nem pensar. Um aceno de mão, um sorriso, já é suficiente, e se parar na mesa de alguém para conversar, seja breve.

Sorriso. Sempre sorria e seja amável em qualquer cumprimento. Está mais do que comprovado que um sorriso pode trazer muitos benefícios para a saúde e relações interpessoais. Ao sorrir, nosso cérebro libera serotonina e endorfina, substâncias que provocam sensações de prazer e felicidade, tanto em você quanto na outra pessoa.

Atente-se às prioridades. A pessoa mais jovem ou menos influente é apresentada a mais velha e mais influente e nunca o contrário. O homem é apresentado à mulher, pois a mulher tem sempre prioridade; exceto se for apresentada a um Presidente da República (nosso ou de qualquer país), a Príncipes da Igreja, Príncipe de Sangue, Rei ou homens idosos. Quem chega ao local deve cumprimentar os demais que já se encontram no recinto.

Cumprimente o anfitrião. Apresentar-se ao anfitrião logo que chegar a um evento é importante, principalmente se você foi convidado por outro convidado. No final, agradecer o convite e se despedir é muito elegante.

Nas apresentações entre casais. Os homens cumprimentam-se primeiro, a seguir apresentam suas acompanhantes. Em uma recepção, o casal que chega cumprimenta a pessoa ou o casal que recebe. Exemplo: Boa noite, esta é Helena, minha mulher, nunca, "minha esposa", "minha patroa".

Auto apresentação. Às vezes se faz necessário a auto apresentação. Quando convidado para uma recepção ou festa por terceiros, ou quando estiver representando um chefe. Caso precise representar alguém, apresente-se com um cumprimente e diga, "meu nome é Alex Santos, e estou representando o Sr. Marcelo Leal, presidente, ou diretor da empresa tal".

Como apresentar marido e mulher. Algumas pessoas ficam em dúvida na hora de apresentar o cônjuge. A principal é sobre a expressão a ser utilizada, esposo, esposa ou marido, mulher. Independentemente se são casados ou não, o adequado é apresentar o parceiro como meu marido, ou minha mulher. Exemplo; "Olá, esta é Isabel, minha mulher." É de bom tom e evita constrangimentos.

TELEVISÃO

Atriz encarna matriarca sertaneja

Andréa Beltrão interpreta personagem na novela 'No Rancho Fundo', que estreia na faixa das 18h, na Globo

LÉO ROSARIO/ GLOBO



Artista volta ao horário depois de 25 anos: "fiquei surpresa"

Vitor Moreno
Folhapress

"Certeza é uma coisa muito duvidosa", comenta Andrea Beltrão, 60, que diz ainda não saber muito bem o que tem aprendido com sua mais nova personagem na TV, a matriarca sertaneja Zefa Leonel. "Eu estou só fazendo, naquela lida de: faz, decora, faz, levanta, vai, vamos", descreve.

"Em novela, a gente só começa a entender de verdade o que está fazendo quando começa a ver no ar, quando começa a receber o retorno", explica. "Como é uma obra aberta, você pode mudar um caminho ou outro, melhorar uma coisa aqui e ali. Então, ainda não sei. E acho ótimo não saber. Não quero ter nenhum tipo de certeza, não."

Desde segunda-feira, 15, ela começa a avaliar melhor os próximos passos com a estreia de "No Rancho Fundo", na faixa das 18h na Globo. Trata-se de um retorno ao horário depois de 25 anos – a última novela das seis que ela havia feito foi "Era Uma Vez", de 1998 –, após um hiato de 20 anos nos folhetins (entre a malfadada "As Filhas da Mãe", de 2001, e "Um Lugar ao Sol", de 2021).

Desta vez, a personagem passa longe da sofisticação de Rebeca, que lhe rendeu ótimas críticas no trabalho anterior. Zefa é uma mulher simples, que vive no distrito de Lasca Fogo, na zona rural de Lapão da Beirada, uma fictícia cidade nordestina (o estado não foi especificado pelo autor Mario Teixeira). Ela muda de vida depois que encontra uma pedra preciosa em uma mina abandonada.

"Eu fiquei surpresa quando me convidaram", admite. "Mas também foi curioso porque, ao mesmo tempo, eu tava fazendo outra pernambucana no teatro, em uma peça dirigida pela Yara de Novaes chamada 'Lady Tempestade', que é sobre a advogada Mércia Albuquerque, uma advogada que defendeu mais de mil presos políticos na época da ditadura. Então eu já estava muito mergulhada nesse universo dessas mulheres muito fortes, muito valentes."

Acaso

A atriz credita ao acaso o fato de continuar conquistando esse tipo de papel depois de mais de 40 anos de carreira. "Eu acho que tenho uma coisa com as mulheres interessantes", conta. "Não que eu seja interessante, mas acaba caindo pra mim. Eu tenho uma sorte danada, considero isso uma sorte. Ao menos, para mim; não necessariamente para os outros, entende?"

Para ela, também conta o fato de continuar aberta, curiosa e sempre a fim. "E, na novela, tem uma coisa muito legal que é o seguinte: o elenco não é montado por você. Não é como no teatro, que quase sempre você escolhe seus parceiros. Na TV, você é apresentado a um elenco muito variado. E isso é muito interessante porque, às vezes, você faz uma amizade improvável. Então é um lado fantástico essa mistura de pessoas."

Beltrão diz estar contente, por exemplo, de contracenar com o elenco jovem da trama. Em seu "rancho", além dela, do marido, seu Tico Leonel (Alexandre Nero) e de sua irmã, Salete (Mariana Lima), vivem sete filhos, entre biológicos e de coração. E é Zefa quem comanda tudo, apesar de ser uma figura doce e maternal.

"Zefa é uma mulher muito invocada, muito respondona e destemida, mas também segura e sábia", define. "Ela é uma mulher que o que tem que ser feito, ela faz. Ela é valente, corajosa, meio doida, se joga a fazer umas coisas inesperadas, bate nos homens, de repente. Mas são circunstâncias engraçadas, divertidas."

No Rancho Fundo
Allan Fiterman
comédia romântica
Telenovela
Faixa das 18h
Na Globo

Estudo aponta perspectivas positivas para investimento em fertilizantes no setor agrícola

Mesmo com um aumento médio de preços de 1,5%, o Brasil tem os menores preços do mundo em fertilizantes

REDAÇÃO

O Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF) de março de 2024 alcançou o valor de 1,02. Esse resultado representa um crescimento de 5% em comparação com o mesmo período do ano anterior e um aumento de 1% em relação ao mês anterior, ainda sinalizando uma tendência positiva para o poder de compra dos fertilizantes e reforçando o potencial de crescimento contínuo no setor agrícola.

A relação de troca dos principais produtos agrícolas permanece favorável, demonstrando a resiliência e adaptabilidade do setor. Ao longo do último ciclo, observou-se uma diminuição de 0,6% na média de preços das commodities agrícolas, enquanto a média de preços dos fertilizantes registrou um modesto aumento de 1,5%. Esses ajustes nos preços refletem as dinâmicas de mercado e estão incorporados no cálculo do índice.

Durante março os preços das commodities sofreram variações. A soja com destaque foi a que apresentou recuperação, com um aumento de aproximadamente 2%, em resposta às projeções de redução na produção brasileira, conforme relatado tanto pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) quanto pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

O milho registrou a maior queda, com uma diminuição de cerca de 3%, impulsionada pelo aumento da área plantada na safrinha, o que gerou perspectivas mais otimistas para a produção. Adicionalmente, os sólidos números de safra na Argentina influenciaram essa pressão nos preços, embora as intensas chuvas no país tenham posteriormente limitado as expectativas positivas. Também foi observada uma diminuição de 1% no algodão e de 2% na cana-de-açúcar.

Quanto aos fertilizantes, foi verificado um aumento médio de preços de 1,5% e, ainda assim, o Brasil tem os menores preços do mundo. Houve uma recuperação de cerca de 6% no MOP, atrelado a forte demanda de mercado; um aumento de 1,5% no SSP, um aumento de 1% no MAP e queda significativa, de quase 5%, apenas na ureia.

O câmbio permaneceu estável em relação ao mês anterior, refletindo uma reação mais positiva em meio a um cenário global de menor risco, apesar da continuidade dos conflitos geopolíticos. Como resultado, houve uma leve variação do dólar para baixo, mantendo-se praticamente estável.

Os investidores continuam atentos ao encerramento do plantio da safrinha no Brasil e às divulgações do USDA sobre os planos de plantio nos Estados Unidos, que já estão influenciando o mercado com previsões de uma safra de soja maior, em comparação com o ano anterior, e uma safra de milho menor.



Estudo aponta perspectivas positivas para investimento em fertilizantes no setor agrícola — Foto: Reprodução.

Sem ação contra mudanças do clima, cadeia da soja terá perdas de até 60%

Estudo da Orbitas, uma iniciativa da organização Climate Advisers, calculou também as oportunidades se o setor se adaptar à transição climática

REDAÇÃO

O setor brasileiro de soja poderá ter perdas financeiras superiores a 60% até 2050 se não adotar medidas para se adaptar às mudanças climáticas — com impactos mais devastadores para agricultores de lugares remotos e com produtividade reduzida. Mas as perdas podem ser menores se forem tomadas medidas mais arrojadas para conter os efeitos do aquecimento global.

As estimativas fazem parte de um relatório elaborado pela Orbitas, uma iniciativa da Climate Advisers, organização com sede em Washington (EUA), especializada em cooperação climática, e divulgado hoje globalmente.

De acordo com o relatório, entre os desafios que o setor pode enfrentar até 2050 estão uma queda de 15% nos preços da soja, redução de 11% das áreas agrícolas disponíveis e queda na demanda global de 3%. Mas o setor poderá ter melhora de 88% dos investimentos, aumento de 14% no rendimento por hectare de soja, entre outras vantagens, se adotar ações de adaptação à transição climática. A soja também pode ter aumento de 14% na demanda global com a sua procura para biocombustíveis.

"O Brasil pode ter ganhos na transição climática, mas precisa criar condições para reduzir os efeitos do aquecimento global. Grande parte do setor agropecuário ainda subestima os riscos das mudanças climáticas", afirmou Alexandre Korbele, pesquisador sênior da Orbitas.

Adotar menos medidas expõe os produtores a riscos maiores de perdas. "Trata-se de um cenário de crescentes impactos devido ao aumento de temperatura. Os eventos extremos são muito imprevisíveis e difíceis de modelar, por isso, o cenário traçado no estudo é bem conservador nesse sentido", afirmou Niamh McCarthy, diretora da Orbitas.

O relatório aponta os efeitos no setor se o país adotar medidas para garantir que a temperatura do planeta não suba mais que 1,5ºC até 2050 — meta do Acordo de Paris de 2015 — , e os impactos se trabalhar para um aumento de 2ºC no clima. No caminho menos ambicioso, os preços da soja cairiam 15% até 2050 em comparação a 2020, dificultando a concorrência para produtores com baixa eficiência. A competição por terra aumentaria com políticas de combate ao desmatamento, resultando em queda de 11% na área disponível. O menor consumo de carne bovina também levaria a uma queda de 3% na demanda global por soja.



Sem ação contra mudanças do clima, cadeia da soja terá perdas de até 60% — Foto: Reprodução.

Produtores com menos acesso à tecnologia, menor produtividade e mais distantes de portos e indústrias podem ter perdas de mais de R$ 3.085 por hectare até 2050 se não se adaptarem. A probabilidade de perdas é de 90%. "Trata-se de um sério problema social e econômico, já que pequenos produtores formam a maioria dos estabelecimentos rurais no país e produzem grande parcela dos alimentos consumidos no país", disse McCarty.

As fazendas com alto desempenho, por sua vez, podem atingir lucratividade de R$ 3.200 por hectare até 2050, no cenário mais ambicioso de mudanças para conter o aquecimento global.

A Orbitas cita tendências que demandam atenção. Uma delas é a precificação das emissões de gases de efeito estufa, que podem aumentar os custos de produção dos sojicultores. O setor tem emissões intensivas com desmatamento, uso de combustível para transporte e uso de óxido nitroso como fertilizante. O aumento nos preços podem variar de R$ 435 a R$ 765 por tonelada equivalente de CO2.

Outra tendência é de redução de terras agrícolas disponíveis em até 36% entre 2020 e 2050, com restrições adotadas para conservação de biomas. Outra tendência é a necessidade de investir mais para aumentar a eficiência da produção. Os gastos agrícolas devem aumentar entre 88% a 133% até 2050, dependendo das medidas adotadas.

Em relação ao consumo, uma redução do consumo per capita de carne bovina de até 52%, em um cenário de mudança social mais profunda, poderia causar uma queda de 4% na demanda global por soja. Em um cenário sem mudanças, o consumo de soja aumentaria 38%.

Ainda de acordo com o estudo, a exportação de soja brasileira pode crescer 32% até 2050, se avançar na produção livre de desmatamento, de baixa emissão e alto rendimento.

Como o Programa Nacional de Pastagens Degradadas atuará para a conservação do solo

Data criada pelo governo federal em 1989 objetiva trazer a importância do manejo correto do solo

REDAÇÃO

Há 35 anos o Governo Federal instituía o dia 15 de abril como Dia Nacional de Conservação do Solo por meio da Lei nº 7.876/1989. Este recurso natural é a base para a agricultura sustentável e competitiva, pois é responsável por fornecer os nutrientes, a água e atividade biológica benéfica para a saúde do solo nas lavouras e áreas preservadas no Brasil. Sendo um recurso natural não renovável é de grande importância práticas que conservem e que restaurem solos degradados.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) trabalha para o estímulo de práticas sustentáveis de manejo e de conservação dos solos. Uma dessas ações é o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestas Sustentáveis (PNCPD) que foi lançado em dezembro de 2023 por meio do Decreto nº 11.815.

O programa tem por objetivo promover e coordenar políticas públicas destinadas à conversão de pastagens degradadas em sistemas sustentáveis, visando fomentar boas práticas agropecuárias que levem à captura de carbono. A pretensão do governo é a recuperação e conversão de até 40 milhões de hectares de pastagens em dez anos.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destaca que o solo é fator fundamental para o plantio. "O solo é o bem mais preciso que o produtor tem e por isso deve cuidar dele com bastante atenção", evidencia.

Fávaro afirma que o programa além de ser uma prática sustentável, prevê a adoção de medidas que contribuam com a segurança alimentar e climática do planeta. "O programa de conversão de pastagens degradadas reflete em investimentos na agricultura brasileira e na diminuição da emissão de gás carbônico (CO_2). Vamos mostrar para o mundo que é possível produzir e preservar", completa ministro.

O fator que mais caracteriza uma área degradada é a cobertura vegetal e a condição física, química e biológica do solo. Dessa forma, PCNCPD recuperará os solos degradados pelo uso inadequado por décadas, para que se torne fértil e ativo biologicamente. Recuperando o solo, o produtor poderá usar suas terras de forma mais competitiva e sustentável.

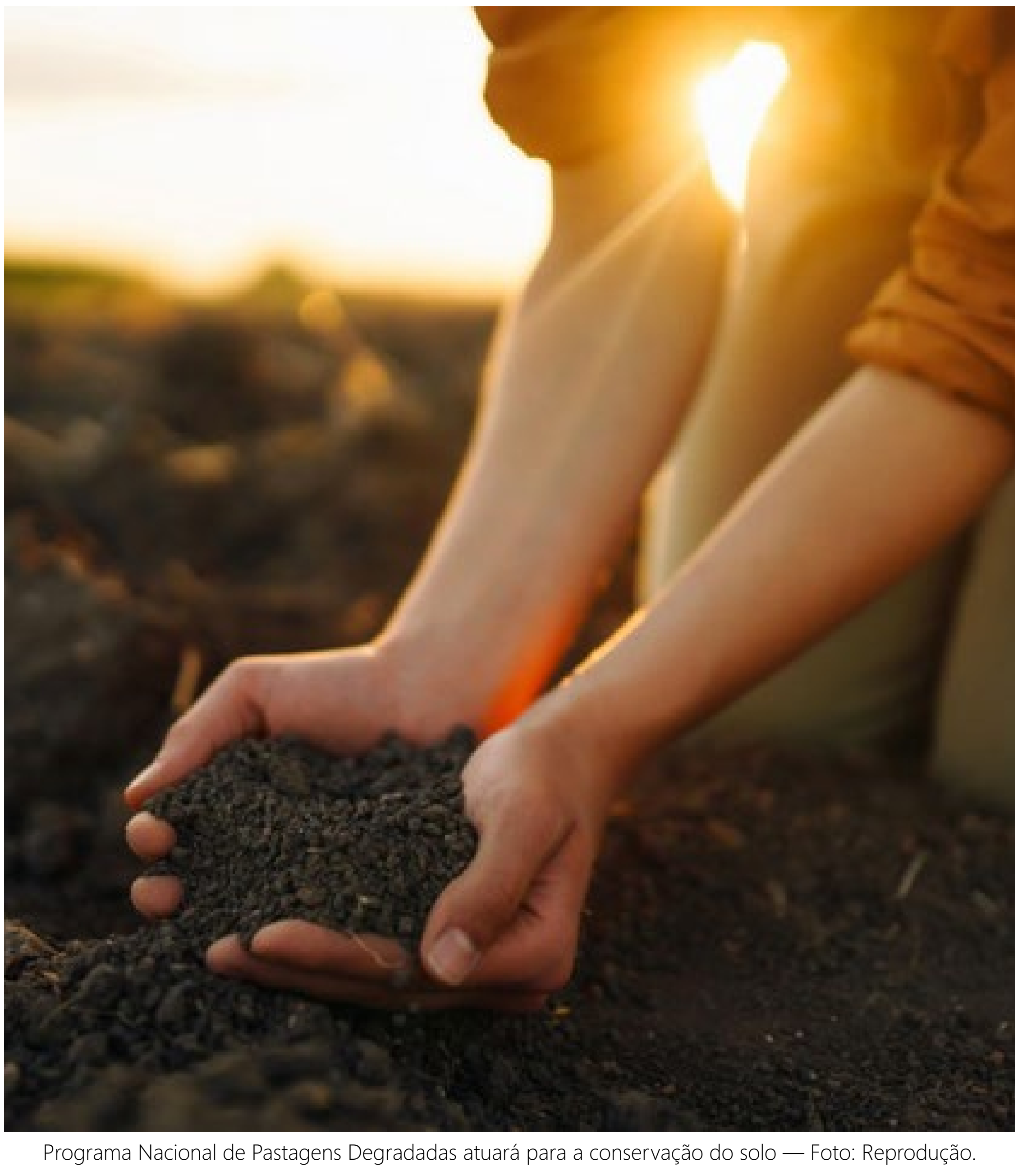
Quando há transformação de uma área ocupada por pastagem em alto grau de degradação para uma lavoura ou floresta de forma sustentável, ocorre um efeito colateral importante sobre a conservação de solo e da água: uma redução drástica da erosão do solo.

O Brasil perde, por ano, somente por erosão hídrica cerca de 2,5 bilhões de dólares nas áreas agrícolas do país, sobretudo em áreas ocupadas com pastagens degradadas. Esse valor pode ser muito maior, se não tiver a conversão das áreas ocupadas com pastagens degradadas em sistemas agropecuários e florestais sustentáveis.

O coordenador-geral do Comitê Interministerial que cuidará do programa e assessor especial do ministro, Carlos Augustin, afirmou que o objetivo é a produção com certificação, rastreabilidade e sustentabilidade. "O mundo quer alimentos saudáveis, alimentos que sejam produzidos com baixo carbono, com o uso de bioinsumos, enfim, uma série de quesitos de sustentabilidade e o Brasil pode oferecer isso", ressalta.

O programa poderá ainda causar um impacto na conservação de solos e água que só a introdução do plantio direto nas últimas cinco décadas tem semelhança, e, por isso, vários órgãos públicos, empresários, produtores estão participando deste processo.

Para o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa, o programa de pastagens do Mapa pode demonstrar a outros países múltiplos caminhos para



Programa Nacional de Pastagens Degradadas atuará para a conservação do solo — Foto: Reprodução.

alcançar a sustentabilidade da agricultura, para, no fim, levar segurança alimentar aos países.

"A sinergia entre governo e setor produtivo será fundamental para alcançar esses objetivos, mantendo o Brasil como um fornecedor vital de alimentos para o mundo e um exemplo de desenvolvimento sustentável na agricultura", destaca o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Roberto Perosa.

No Mapa, a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) trabalha para fomentar e promover tecnologia com sistemas sustentáveis de produção, incluindo a conservação do solo.

As tecnologias voltadas para conservação de solo têm a característica de promover práticas sustentáveis de manejo da terra, visando a preservação da fertilidade do solo, a prevenção da erosão e a proteção do meio ambiente.

De acordo com a secretaria da SDI, Renata Miranda, ao instituir o PNCPD, o governo demonstra uma visão proativa em direção a práticas que não apenas aumentam a produtividade, mas também preservam os recursos naturais e mitigam os impactos ambientais. "O programa contribui para a redução da pressão sobre os ecossistemas naturais e para a adaptação e mitigação dos efeitos negativos das mudanças do clima", diz.

Dentro do Plano de Adaptação e Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (ABC+), que consiste em políticas públicas para fomentar uma agropecuária mais sustentável e para o enfretamento à mudança do clima, as tecnologias para a conservação do solo estão presentes em quase todos os sistemas produtivos sustentáveis como os sistemas de plantio direto; de produção integrada; uso de bioinsumos; sistemas irrigados; entre outros.

CNA inaugura espaço para construção de políticas públicas para o agro

Local será destinado à recepção de parlamentares para discussão de soluções para o produtor rural

REDAÇÃO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) inaugurou na noite de quarta (10), na sede da entidade, um espaço de apoio para os congressistas construírem políticas públicas para o setor agropecuário.

O local será destinado à recepção de senadores e deputados e servirá como um ambiente de discussão técnica e política em busca de soluções para o produtor rural.

As equipes das áreas Técnica, Jurídica, Internacional e Institucional da confederação ajudarão a subsidiar os parlamentares com dados e informações sobre o setor.

Participaram da cerimônia senadores e deputados, além de presidentes das federações estaduais de agricultura e pecuária e diretores do Sistema CNA/Senar.

Durante o evento, o presidente da CNA, João Martins, afirmou que a inauguração do espaço é um marco para a entidade. "O nosso sonho era



Presidente da CNA, João Martins, discursa em cerimônia de inauguração do espaço — Foto: Reprodução.



A deputada Marussa Boldrin e outros parlamentares durante a inauguração do espaço — Foto: Reprodução.

fazer com que os congressistas utilizassem essa casa para que, juntos, possamos defender o nosso agro e os produtores rurais brasileiros".

Martins destacou que o agro precisa de políticas públicas e de leis adequadas para torná-lo mais forte do que é hoje. "A gente quer que vocês façam da CNA a casa de vocês, assim unimos forças pelo nosso setor".

Presidente da CNA, João Martins, discursa em cerimônia de inauguração do espaçoPresidente da CNA, João Martins, discursa em cerimônia de inauguração do espaço

Já o vice-presidente da CNA, José Mário Schreiner, disse que o Congresso Nacional representa a bandeira da defesa do agro, setor que produz, que gera emprego, responsável por mais de 50% das exportações brasileiras.

Para o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), a CNA tem sido protagonista nas pautas em defesa do produtor rural brasileiro, além de parceira e apoiadora da Frente, inclusive nos estados.

"A nossa bancada só existe para defender os interesses dos produtores e da produção agropecuária. Não existe uma decisão ou encaminhamento que acontece dentro da FPA sem que alguém da CNA esteja envolvido", explicou Pedro.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) afirmou que a CNA abre o espaço para que os parlamentares possam utilizar o corpo técnico de excelência. "A CNA é a casa que representa a agropecuária brasileira, então aqui nós temos todo o conhecimento, todas as informações que precisamos para o mandato".

Senar planeja oferecer curso Técnico em Agropecuária a distância

Instituição reuniu, em Brasília, o comitê técnico nacional para atualizar o currículo da qualificação

REDAÇÃO

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) vai atualizar o currículo do curso Técnico em Agropecuária para ofertar a qualificação também na modalidade a distância. Para isso, reuniu, na quinta (11), em Brasília, o comitê técnico nacional com a participação de seis administrações regionais.

O curso é ofertado desde 2018 no formato presencial no Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte, em Campo Grande (MS), mas existe uma demanda nacional que poderá ser atendida com o formato em EaD.

"Já desenvolvemos outros cursos técnicos em áreas como agricultura, fruticultura, zootecnia, florestas e agronegócio, mas o mercado tem demandado um profissional na área da agropecuária com uma visão mais abrangente e prática de campo", explicou o diretor de Inovação e Conhecimento do Senar, André Sanches.

De acordo com ele, o comitê vai atualizar o currículo do curso pensando no perfil profissional que o mercado está demandando. Sanches afirmou ainda que a nova formação vai contribuir também para ampliar a rede de técnicos da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar.



André Sanches, diretor de Inovação e Conhecimento do Senar — Foto: Reprodução.



Senar planeja oferecer curso Técnico em Agropecuária a distância — Foto: Reprodução.

André Sanches, diretor de Inovação e Conhecimento do Senar.André Sanches, diretor de Inovação e Conhecimento do Senar.

"Esse é um dos gargalos da ATeG, porque é difícil encontrar no mercado profissionais que possam assumir essa função. Depois dos dois anos do curso, acreditamos que esse profissional terá todas as condições para isso".

Na avaliação do superintendente do Senar Paraíba, Sérgio Martins, o curso Técnico em Agropecuária vai contribuir para atender duas importantes particularidades do estado: a necessidade de mão de obra qualificada e a empregabilidade de jovens.

"Noventa por cento das propriedades da Paraíba são pequenas e têm várias criações para gerar mais recursos para a renda familiar. Então, o técnico em agropecuária poderá orientar o produtor em diversas áreas trazendo eficiência para a produção e melhoria na gestão da propriedade".

Superintendente do Senar Paraíba, Sérgio Martins.Superintendente do Senar Paraíba, Sérgio Martins.

A formação, avalia Martins, vai contribuir para dar oportunidades de emprego e renda para os jovens que poderão ser contratados "quase de imediato" devido à falta de mão de obra local.

"A gente tem uma grande expectativa com a implantação desse curso porque ao fazer, os jovens também poderão ter uma vida profissional muito promissora no agro".

José Fidelis, superintendente do Senar Mato Grosso, também destacou as particularidades do estado e a deficiência de mão de obra.

"Somos muito grandes, um estado de grandes proporções tanto na produção quanto na verticalização de produtos. Só que temos também uma deficiência de mão-de-obra muito grande e acreditamos que essa formação em técnico agropecuário vai trazer um diferencial para nós."

Fidelis reforçou que a formação de novos técnicos vai atender principalmente a assistência técnica no estado, que está formando vários grupos de produtores e aumentando o atendimento. "Levar esse curso formatado para o Mato Grosso será importante para nós".

A reunião do comitê também teve a participação das administrações regionais da Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, e assessores da Diretoria Técnica da CNA, além do chefe geral da Embrapa Gado de Corte, Antônio Rosa.

Liderado pelo agro, valor bruto da produção ultrapassa R$ 1,14 trilhão em março

Soja, milho, Cana-de-açúcar, café e laranja foram responsáveis por 52% do valor total

REDAÇÃO

O Valor Bruto da Produção (VBP) em março deste ano foi de R$1,147 trilhão. As lavouras participaram com R$ 775,8 bilhões (67,6%) e a pecuária R$ 371,4 bilhões (32,4%). Nos últimos cinco anos o VBP cresceu 12,5%, influenciado por aumento de 36,7% da cana-de-açúcar, 55,6% do cacau, 21% do arroz e, 50% da mandioca.

Em março, a soja, o milho, a cana-de-açúcar, o café e a laranja foram responsáveis por 52% do valor total. Na pecuária, bovinos, aves e suínos representaram 25%.

No comparativo do mesmo período do ano anterior, o resultado apresenta redução de 1,4%. As lavouras sofreram diminuição no VBP de 4,4% no mês, influenciada por clima desfavorável e queda de preços, principalmente soja e milho. Já a pecuária apresentou aumento de 5,5%, favorecido pelo crescimento na suinocultura (65,4%) e avicultura (9,2%).

Segundo a Secretaria de Política Agrícola do Mapa, a atividade da agricultura e pecuária, apesar da queda no VBP em março, vem mostrando resiliência conseguindo desempenho relevante mesmo nestes momentos de crise climática e de rebaixamentos preços dos grãos, mantendo, pelo 5º ano seguido, valor acima de um trilhão de reais.

O arroz aumentou 21,8%, o feijão 18,2% e o café 17%, por conta da alta nos preços no mercado externo para o arroz e café e, redução na estimativa de produção do feijão, na segunda safra. No caso das lavouras, a cultura que teve maior redução no VBP foi a soja, com 19,8%, seguida pelo milho com 10,8%.

O Valor Bruto da Produção calcula o volume financeiro apropriado pela agricultura e pecuária brasileira, baseado na variação dos preços e da quantidade estimada de produção.

O que é o VBP?

O VBP mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária no decorrer do ano, correspondente ao faturamento dentro do estabelecimento. É calculado com base na produção agrícola e pecuária e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país dos 26 maiores produtos agropecuários nacionais.

O valor real da produção é obtido, descontada da inflação, pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A periodicidade é mensal com atualização e divulgação até o dia 15 de cada mês.



Valor bruto da produção totalizou R$1,147 trilhão em março deste ano — Foto: Reprodução.

Missão na África busca o desenvolvimento da agricultura e pecuária no país e estreitar relações comerciais

No último ano, o Brasil foi o principal fornecedor de produtos agrícolas para Angola

REDAÇÃO

A pedido do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, enviou para a União Africana a primeira comitiva com representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e empresários do agronegócio para estreitar as relações comerciais com o continente africano.

A missão, coordenada pelo secretário-executivo adjunto do Mapa, Cleber Soares, aconteceu entre os dias 7 e 13 de abril pelas Províncias de Luanda, Malanje e Cuanza Sul com objetivo de desenvolver agricultura e pecuária no país.

Além da troca de experiências entre os setores dos dois países, a missão busca impulsionar a produção agrícola com a cooperação e transferências de tecnologias, bem como a ampliação das exportações brasileiras para o país africano.

Na oportunidade, foram realizadas reuniões estratégicas com autoridades do Governo; ministro do Ministério da Agricultura e Florestas (Minagrif); ministro de Estado da Economia; diretoria do Fundo Garantidor de Crédito; diretoria do Fundo Soberano de Angola; Agência de Investimentos Privados e Promoção das Exportações; e Banco Africano de Desenvolvimento.

A comitiva também visitou locais como usina de açúcar e álcool, fazendas de produção de grãos, suínos, aves e pecuária de corte, projeto do polo de produção de arroz e trigo, empresa de máquinas, insumos, projetos e consultoria agrícola, entre outros.

No último ano, o Brasil foi o principal fornecedor de produtos agrícolas para Angola. Em 2023, as exportações brasileiras do setor agropecuário atingiram o valor de US$ 239 milhões, com um total de 223 mil toneladas de produtos agrícolas exportados. Os principais produtos enviados pelo Brasil para o mercado angolano incluíram carnes (bovina, suína e de aves), açúcar, álcool, cereais, farinhas e preparações.

Ao longo do ano, outras missões serão realizadas pelo Mapa no continente africano passando por Etiópia, Nigéria e Argélia.

Acompanharam a comitiva, o assessor especial do ministro, Carlos Augustin, o analista de comércio exterior do Mapa, Luiz Cláudio Caruso, e o adido agrícola em Luanda, José Guilherme Leal.

Brasil pode ter safra recorde de soja com 160,3 milhões toneladas em 2023

Estimativa é da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais, que este ano não alterou suas projeções de safra

REDAÇÃO

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) ajustou nesta terça-feira a estimativa de safra de 2023 de soja do Brasil para um recorde de 160,3 milhões de toneladas, ante 159 milhões de toneladas na previsão anterior, o que acabou elevando os estoques da oleaginosa em 2024.

A Abiove não alterou suas projeções de safra, exportação e processamento de soja em 2024. A associação manteve em 153,8 milhões de toneladas os números de produção da oleaginosa do país neste ano.

A colheita do ciclo atual, afetada pelo tempo quente e seco em algumas regiões, está entrando na sua parte final, com mais de 80% do total da área colhida, segundo consultorias privadas.

Com a alta nos números da safra passada e a manutenção das projeções de colheita, exportação e processamento em 2024, a entidade que representa tradings e processadoras de soja agora estima os estoques finais do país em 2024 em 5,2 milhões de toneladas, versus cerca de 4 milhões na previsão anterior.

Os estoques maiores em relação ao previsto anteriormente dão alguma folga para o quadro de oferta e demanda no maior produtor e exportador de soja em um período marcado por adversidades climáticas.

Os números da Abiove, entretanto, estão 7,3 milhões de toneladas maiores em relação aos da estatal Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), que apontou na semana passada uma safra brasileira de 146,5 milhões de toneladas. Já o Departamento de Agricultura dos EUA apontou a produção do Brasil em 155 milhões de toneladas, um pouco acima da Abiove e muito maior do que a Conab.

Oferta e demanda

Com uma safra menor no Brasil ante 2023, a Abiove projeta uma redução nas exportações de soja em grão do Brasil em 2024 para 97,8 milhões de toneladas, versus um recorde de 101,86 milhões de toneladas do ano passado.

Já o processamento de soja no Brasil deverá atingir um recorde de 54,5 milhões de toneladas neste ano, ante 54,17 milhões de toneladas em 2023.

A Abiove ainda manteve a projeção de exportação de farelo de soja do Brasil em 21,6 milhões de toneladas, que, se confirmada, representará uma queda na comparação com 2023 (22,5 milhões de toneladas).